

Informações Financeiras Intermediárias

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS

*Em 30 de junho de 2024 e relatório sobre a revisão de
informações financeiras intermediárias*



BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8
NOTAS EXPLICATIVAS	9
1. Base de apresentação	9
2. Práticas contábeis materiais	9
3. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	10
4. Receita de vendas	11
5. Custos e despesas por natureza	11
6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	12
7. Resultado financeiro líquido	13
8. Informações por Segmento	13
9. Contas a receber	16
10. Estoques	17
11. Fornecedores	17
12. Tributos	18
13. Benefícios a empregados	22
14. Processos judiciais e contingências	27
15. Provisão para desmantelamento de áreas	32
16. Outros ativos e passivos	32
17. Imobilizado	33
18. Intangível	34
19. Redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	35
20. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás	35
21. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo	36
22. Investimentos	36
23. Vendas de ativos e outras operações com ativos	38
24. Financiamentos	39
25. Arrendamentos	42
26. Patrimônio líquido	42
27. Gerenciamento de riscos financeiros	45
28. Partes relacionadas	50
29. Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa	54
30. Eventos subsequentes	54
31. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024	55
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS E RELATÓRIOS SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	56
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR	57

BALANÇO PATRIMONIAL**PETROBRAS**

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Consolidado		Controladora	
		30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Caixa e equivalentes de caixa	3	43.829	61.613	22.606	2.562
Títulos e valores mobiliários	3	23.848	13.650	15.530	13.644
Contas a receber, líquidas	9	24.489	29.702	73.522	77.757
Estoques	10	40.796	37.184	35.060	31.612
Imposto de renda e contribuição social	12	6.049	1.055	4.942	731
Impostos e contribuições	12	9.515	4.648	9.210	4.392
Outros ativos	16	8.437	7.603	11.663	10.253
		156.963	155.455	172.533	140.951
Ativos classificados como mantidos para venda	23	2.347	1.624	2.789	2.053
Ativo circulante		159.310	157.079	175.322	143.004
Contas a receber, líquidas	9	6.533	8.942	5.515	8.099
Títulos e valores mobiliários	3	7.469	11.661	7.469	11.661
Depósitos judiciais	14	69.368	71.390	68.713	70.968
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	6.096	4.672	-	-
Impostos e contribuições	12	22.070	21.861	21.564	21.516
Outros ativos	16	11.680	11.209	12.639	12.230
Ativo realizável a longo prazo		123.216	129.735	115.900	124.474
Investimentos	22	5.480	6.574	318.494	268.220
Imobilizado	17	755.739	742.774	770.082	759.569
Intangível	18	14.943	14.726	14.775	14.563
Ativo não circulante		899.378	893.809	1.219.251	1.166.826
Total do ativo		1.058.688	1.050.888	1.394.573	1.309.830

Passivo	Notas	Consolidado		Controladora	
		30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Fornecedores	11	26.752	23.302	34.161	26.649
Financiamentos	24	25.663	20.923	46.410	46.736
Arrendamentos	25	41.340	34.858	42.645	36.364
Imposto de renda e contribuição social	12	2.075	6.295	286	4.445
Impostos e contribuições	12	29.020	20.168	28.783	19.669
Dividendos propostos	26	12.757	17.134	12.752	16.947
Provisão para desmantelamento de áreas	15	9.222	9.837	9.152	9.661
Benefícios a empregados	13	12.780	14.194	11.991	13.274
Outros passivos	16	14.001	14.596	12.121	12.252
		173.610	161.307	198.301	185.997
Passivos associados a ativos mantidos para venda	23	4.362	2.621	4.362	2.621
Passivo circulante		177.972	163.928	202.663	188.618
Financiamentos	24	120.652	118.508	427.278	346.419
Arrendamentos	25	143.818	128.773	148.077	133.240
Imposto de renda e contribuição social	12	1.347	1.446	1.316	1.409
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	33.778	52.820	39.314	59.000
Benefícios a empregados	13	76.942	75.421	75.531	74.009
Provisão para processos judiciais e administrativos	14	17.374	16.000	16.143	14.855
Provisão para desmantelamento de áreas	15	100.923	102.493	100.457	102.167
Outros passivos	16	9.842	9.159	10.315	9.672
Passivo não circulante		504.676	504.620	818.431	740.771
Passivo circulante e não circulante		682.648	668.548	1.021.094	929.389
Capital subscrito e integralizado	26	205.432	205.432	205.432	205.432
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria		(2.457)	(538)	(2.241)	(322)
Reservas de lucros	26	123.032	159.171	122.816	158.955
Lucros acumulados		7.697	-	7.697	-
Outros resultados abrangentes		39.775	16.376	39.775	16.376
Atribuído aos acionistas da controladora		373.479	380.441	373.479	380.441
Atribuído aos acionistas não controladores		2.561	1.899	-	-
Patrimônio líquido		376.040	382.340	373.479	380.441
Total do passivo		1.058.688	1.050.888	1.394.573	1.309.830

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

PETROBRAS

Períodos findos em 30 de junho (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	2024		Consolidado 2023		2024		Controladora 2023	
		Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Receita de vendas	4	122.258	239.979	113.840	252.908	116.721	232.097	109.551	238.689
Custo dos produtos e serviços vendidos	5	(61.211)	(118.231)	(56.159)	(121.916)	(58.849)	(114.762)	(56.205)	(118.251)
Lucro bruto		61.047	121.748	57.681	130.992	57.872	117.335	53.346	120.438
Despesas									
Vendas	5	(6.612)	(13.218)	(5.947)	(12.291)	(6.678)	(13.255)	(6.107)	(12.318)
Gerais e administrativas	5	(2.874)	(5.090)	(1.921)	(3.776)	(2.520)	(4.426)	(1.614)	(3.165)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	20	(913)	(1.583)	(945)	(1.762)	(879)	(1.545)	(944)	(1.760)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(1.008)	(1.916)	(850)	(1.650)	(1.008)	(1.916)	(850)	(1.650)
Tributárias		(5.079)	(5.774)	(1.632)	(2.671)	(4.734)	(5.095)	(1.374)	(2.189)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	19	201	246	(1.946)	(1.962)	-	66	(1.861)	(1.791)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6	(10.223)	(15.390)	(2.363)	(4.787)	(10.474)	(15.248)	(1.840)	(4.728)
		(26.508)	(42.725)	(15.604)	(28.899)	(26.293)	(41.419)	(14.590)	(27.601)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos		34.539	79.023	42.077	102.093	31.579	75.916	38.756	92.837
Resultado financeiro líquido	7	(36.396)	(45.975)	(269)	(3.469)	(41.147)	(55.004)	(3.184)	(9.340)
Receitas financeiras		2.488	5.224	2.553	4.972	2.582	5.062	2.898	5.592
Despesas financeiras		(15.631)	(20.941)	(4.295)	(8.682)	(19.912)	(28.959)	(8.148)	(16.367)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(23.253)	(30.258)	1.473	241	(23.817)	(31.107)	2.066	1.435
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	22	(996)	(1.453)	(106)	75	5.348	9.159	3.132	10.291
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(2.853)	31.595	41.702	98.699	(4.220)	30.071	38.704	93.788
Imposto de renda e contribuição social	12	338	(10.300)	(12.766)	(31.456)	1.615	(8.976)	(9.922)	(26.850)
Lucro (prejuízo) líquido do período		(2.515)	21.295	28.936	67.243	(2.605)	21.095	28.782	66.938
Atribuível aos:									
Acionistas da Petrobras		(2.605)	21.095	28.782	66.938	(2.605)	21.095	28.782	66.938
Acionistas não controladores		90	200	154	305	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do período		(2.515)	21.295	28.936	67.243	(2.605)	21.095	28.782	66.938
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ON e PN (em R\$)	26	(0,20)	1,63	2,20	5,13	(0,20)	1,63	2,20	5,13

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES

PETROBRAS

Períodos findos em 30 de junho (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	2024		Consolidado 2023		2024		Controladora 2023	
		Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Lucro (prejuízo) líquido do período		(2.515)	21.295	28.936	67.243	(2.605)	21.095	28.782	66.938
Itens que não serão reclassificados para o resultado:									
Ganhos (Perdas) atuariais com planos de benefícios definidos	13	6.828	6.828	-	(570)	6.528	6.528	-	(570)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	-	194	-	-	-	194
		6.828	6.828	-	(376)	6.528	6.528	-	(376)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas		-	-	-	-	288	288	-	-
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado:									
Resultados não realizados com <i>hedge</i> de fluxo de caixa - exportações									
Reconhecidos no patrimônio líquido		(34.933)	(44.899)	16.534	24.225	(34.933)	(44.899)	16.534	24.225
Transferidos para o resultado		3.126	6.578	5.337	11.329	3.125	6.547	5.286	11.183
Imposto de renda e contribuição social diferidos		10.814	13.029	(7.436)	(12.088)	10.815	13.040	(7.420)	(12.040)
	27	(20.993)	(25.292)	14.435	23.466	(20.993)	(25.312)	14.400	23.368
Ajustes de conversão em investidas ⁽¹⁾									
Reconhecidos no patrimônio líquido		33.735	42.719	(14.693)	(22.475)	33.732	42.715	(14.691)	(22.473)
		33.735	42.719	(14.693)	(22.475)	33.732	42.715	(14.691)	(22.473)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas									
Reconhecidos no patrimônio líquido	22	(796)	(840)	556	1.017	(796)	(820)	591	1.115
		(796)	(840)	556	1.017	(796)	(820)	591	1.115
Outros resultados abrangentes		18.774	23.415	298	1.632	18.759	23.399	300	1.634
Resultado abrangente total		16.259	44.710	29.234	68.875	16.154	44.494	29.082	68.572
Resultado abrangente atribuível aos:									
Acionistas da Petrobras		16.154	44.494	29.082	68.572	16.154	44.494	29.082	68.572
Acionistas não controladores		105	216	152	303	-	-	-	-
Resultado abrangente total		16.259	44.710	29.234	68.875	16.154	44.494	29.082	68.572

(1) No Consolidado, inclui efeito credor de R\$ 1.636 (efeito devedor de R\$ 1.150, em 30 de junho de 2023), referente a coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PETROBRAS

Períodos findos em 30 de junho (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30.06.2024	30.06.2023	30.06.2024	30.06.2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		21.295	67.243	21.095	66.938
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	13	11.245	3.848	10.935	3.747
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	22	1.453	(75)	(9.159)	(10.291)
Depreciação, depleção e amortização	29	33.009	31.268	34.224	32.993
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	19	(246)	1.962	(66)	1.791
Ajuste a valor realizável líquido	10	(215)	22	-	-
Perdas, líquidas, de crédito esperadas		249	174	226	98
Baixa de poços	20	542	197	542	197
Resultado com alienações e baixa de ativos	6	(1.469)	(5.993)	(1.054)	(5.541)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados		46.875	4.483	53.744	8.421
Imposto de renda e contribuição social	12	10.300	31.456	8.976	26.850
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas		2.734	2.245	2.713	2.233
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	6	(533)	(143)	(533)	(144)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	6	(759)	(1.313)	(755)	(1.289)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	6	2.675	2.680	2.582	2.443
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber		7.176	5.940	1.330	(29.753)
Estoques		(1.756)	5.629	(3.483)	3.087
Depósitos judiciais		3.236	(3.981)	3.471	(3.938)
Outros ativos		(366)	1.371	(821)	1.663
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores		1.170	(1.541)	5.177	(1.133)
Impostos e contribuições		(9.596)	(4.858)	(8.217)	(3.262)
Planos de pensão e de saúde		(2.454)	(2.273)	(2.442)	(2.267)
Provisão para processos judiciais e administrativos		(1.027)	(1.111)	(995)	(1.068)
Outros benefícios a empregados		(1.865)	(1.092)	(1.726)	(1.035)
Provisão para desmantelamento de áreas		(2.347)	(1.714)	(2.285)	(1.695)
Outros passivos		(1.786)	(637)	(1.081)	(571)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(23.889)	(32.277)	(22.906)	(31.525)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais		93.651	101.510	89.492	56.949
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis		(29.309)	(26.981)	(28.852)	(26.966)
Reduções (adições) em investimentos		(33)	(88)	134	(49)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos		3.812	17.521	3.806	17.513
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação		1.951	2.032	1.951	2.032
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários ⁽¹⁾		(3.648)	(2.569)	8.688	8.195
Dividendos recebidos ⁽²⁾		326	344	1.348	819
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos		(26.901)	(9.741)	(12.925)	1.544
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores		637	(264)	-	-
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	24	3.055	315	86.927	56.035
Amortizações de principal - financiamentos	24	(11.734)	(7.554)	(55.342)	(37.793)
Amortizações de juros - financiamentos ⁽²⁾	24	(5.017)	(5.115)	(11.196)	(10.915)
Amortizações de arrendamentos	25	(19.760)	(14.500)	(20.357)	(15.038)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	26	(54.636)	(52.398)	(54.636)	(52.398)
Recuperação de ações	26	(1.919)	-	(1.919)	-
Dividendos pagos a acionistas não controladores		(386)	(249)	-	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos		(89.760)	(79.765)	(56.523)	(60.109)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		5.226	(3.845)	-	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período		(17.784)	8.159	20.044	(1.616)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		61.613	41.723	2.562	3.627
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		43.829	49.882	22.606	2.011

(1) Na Controladora, inclui valores referentes às movimentações da aplicação em recebíveis do FIDC-NP.

(2) A companhia classifica dividendos/juros recebidos e juros pagos como fluxo de caixa das atividades de investimentos e fluxo de caixa das atividades de financiamento, respectivamente.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PETROBRAS

Períodos findos em 30 de junho (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Outros resultados abrangentes										Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido consolidado
	Capital subscrito e integralizado	Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	Ajustes acumulados de conversão	Perdas atuariais com planos de benefícios definidos	Hedge de fluxo de caixa de exportação	Outros resultados abrangentes e custo atribuído	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora			
Saldo em 1º de janeiro de 2023	205.432	3.318	101.306	(27.245)	(46.258)	(2.305)	128.346	-	362.594	1.791	364.385	
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(262)	(262)	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	66.938	66.938	305	67.243	
Outros resultados abrangentes	-	-	(22.473)	(376)	23.466	1.017	-	-	1.634	(2)	1.632	
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	32	32	-	32	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(35.815)	(24.700)	(60.515)	(234)	(60.749)	
Saldos em 30 de junho de 2023	205.432	3.318	78.833	(27.621)	(22.792)	(1.288)	92.531	42.270	370.683	1.598	372.281	
	205.432	3.318				27.132		42.270	370.683	1.598	372.281	
Saldo em 1º de janeiro de 2024	205.432	(322)	79.846	(43.442)	(19.029)	(999)	158.955	-	380.441	1.899	382.340	
Ações em tesouraria	-	(1.919)	-	-	-	-	-	-	(1.919)	-	(1.919)	
Transações de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	635	635	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	21.095	21.095	200	21.295	
Outros resultados abrangentes	-	-	42.715	6.816	(25.292)	(840)	-	-	23.399	16	23.415	
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	48	48	-	48	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(36.139)	(13.446)	(49.585)	(189)	(49.774)	
Saldos em 30 de junho de 2024	205.432	(2.241)	122.561	(36.626)	(44.321)	(1.839)	122.816	7.697	373.479	2.561	376.040	
	205.432	(2.241)				39.775	122.816	7.697	373.479	2.561	376.040	

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

PETROBRAS

Períodos findos em 30 de junho (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	30.06.2024	Consolidado Reapresentado 30.06.2023	30.06.2024	Controladora Reapresentado 30.06.2023
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	313.946	309.724	304.149	293.404
Perdas, líquidas, de crédito esperadas	(249)	(174)	(226)	(98)
Receitas relativas à construção de ativos para uso	28.389	20.101	28.199	19.746
	342.086	329.651	332.122	313.052
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas e produtos para revenda	(48.538)	(49.958)	(42.451)	(45.117)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(46.522)	(51.970)	(48.400)	(51.399)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(18.790)	(18.904)	(19.921)	(19.928)
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	246	(1.962)	66	(1.791)
	(113.604)	(122.794)	(110.706)	(118.235)
Valor adicionado bruto	228.482	206.857	221.416	194.817
Depreciação, depleção e amortização	(33.009)	(31.268)	(34.224)	(32.992)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	195.473	175.589	187.192	161.825
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(1.453)	75	9.159	10.291
Receitas financeiras	5.224	4.972	5.062	5.592
Aluguéis, royalties e outros	1.493	1.597	2.710	2.901
	5.264	6.644	16.931	18.784
Valor adicionado total a distribuir	200.737	182.233	204.123	180.609
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e administradores				
Remuneração direta				
Salários	9.524	8.145	8.506	7.295
Participações nos lucros ou resultados	1.577	338	1.539	328
Remuneração variável	922	1.378	719	1.247
	12.023	9.861	10.764	8.870
Benefícios				
Vantagens	579	468	438	311
Plano de aposentadoria e pensão	2.147	2.286	2.083	2.223
Plano de saúde	9.781	2.310	9.449	2.190
	12.507	5.064	11.970	4.724
FGTS	627	552	575	503
	25.157	15.477	23.309	14.097
Tributos				
Federais ^{(1) (2)}	63.320	64.759	62.281	61.635
Estaduais	30.778	16.844	30.462	16.531
Municipais	351	351	120	103
No exterior ⁽¹⁾	1.833	2.885	-	-
	96.282	84.839	92.863	78.269
Instituições financeiras e fornecedores				
Juros, variações cambiais e monetárias	55.045	11.423	63.911	17.914
Despesas de aluguéis e arrendamentos	2.958	3.251	2.945	3.391
	58.003	14.674	66.856	21.305
Acionistas				
Dividendos	5.775	15.979	5.775	15.979
Juros sobre capital próprio	7.671	8.721	7.671	8.721
Resultado dos acionistas não controladores	200	305	-	-
Lucros retidos	7.649	42.238	7.649	42.238
	21.295	67.243	21.095	66.938
Valor adicionado total distribuído	200.737	182.233	204.123	180.609

(1) Inclui participações governamentais.

(2) Em 30 de junho de 2024 e 2023, inclui valores referentes a imposto de renda e contribuição social diferidos conforme nota explicativa 12.1.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

1. Base de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações consolidadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações, complementadas por algumas informações individuais da controladora. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

As informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da companhia foram preparadas e estão apresentadas conforme o Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e correlato à IAS 34 - Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da companhia.

Na preparação das informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2024, a companhia avaliou os impactos dos eventos climáticos extremos ocorridos no estado do Rio Grande do Sul sobre as suas operações e concluiu que tais eventos não afetaram materialmente os ativos e resultados da Petrobras no 2º trimestre de 2024.

O Conselho de Administração da companhia, em reunião realizada em 8 de agosto de 2024, autorizou a divulgação destas informações financeiras intermediárias.

1.1. Adoção de novas normas e revisões

Em 1º de janeiro de 2024 entraram em vigor e foram adotadas pela companhia novas normas emitidas pelo IASB, com correspondentes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, conforme divulgado na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Em relação aos normativos em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024, de acordo com as avaliações realizadas, não houve impactos materiais na aplicação inicial nessas informações financeiras intermediárias consolidadas e individuais, exceto pela revisão do Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

Essa revisão gerou uma reapresentação da DVA entre componentes da riqueza criada (receita, insumos adquiridos de terceiros e depreciação, depleção e amortização) sem afetar o valor adicionado líquido produzido pela companhia, conforme a seguir:

	Consolidado			Controladora		
	Divulgado 30.06.2023	Efeito CPC 09 (R1)	Reapresentado 30.06.2023	Divulgado 30.06.2023	Efeito CPC 09 (R1)	Reapresentado 30.06.2023
Receitas	333.844	(4.193)	329.651	317.223	(4.171)	313.052
Insumos adquiridos de terceiros	(122.209)	(585)	(122.794)	(117.628)	(607)	(118.235)
Valor adicionado bruto	211.635	(4.778)	206.857	199.595	(4.778)	194.817
Depreciação, depleção e amortização	(36.046)	4.778	(31.268)	(37.770)	4.778	(32.992)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	175.589	-	175.589	161.825	-	161.825

As principais alterações introduzidas pelo CPC 09 (R1) que impactaram a DVA da companhia foram:

- Ajustes ao valor realizável líquido de estoques – deixam de ser apresentados como insumos adquiridos de terceiros e passam a ser divulgados como outras receitas;
- Depreciação, depleção e amortização – a parcela capitalizada em ativos da companhia deixa de ser apresentada como receitas relativas à construção de ativos para uso e a parcela utilizada no passivo para desmantelamento de áreas deixa de ser apresentada como insumos adquiridos de terceiros. Assim, a depreciação, depleção e amortização passa a representar os valores reconhecidos no resultado do período e normalmente utilizados para conciliação entre o fluxo de caixa das atividades operacionais e o resultado líquido do período.

2. Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, os quais atendem à definição de equivalentes de caixa.

	30.06.2024	Consolidado 31.12.2023
Caixa e bancos	2.840	501
Aplicações financeiras de curto prazo		
- No País		
Fundos de investimentos DI e operações compromissadas	2.429	8.434
Outros fundos de investimentos	609	1.352
	3.038	9.786
- No exterior		
<i>Time deposits</i>	25.858	37.458
<i>Auto Invest</i> e contas remuneradas	11.904	13.807
Outras aplicações financeiras	189	61
	37.951	51.326
Total das aplicações financeiras de curto prazo	40.989	61.112
Total de caixa e equivalentes de caixa	43.829	61.613

Os fundos de investimentos no país têm seus recursos aplicados em títulos públicos federais brasileiros e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimentos são de até três meses contados a partir da data de aquisição. As aplicações no exterior são compostas por *time deposits* com prazos de até três meses contados a partir da data de aquisição e por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária.

3.2. Títulos e valores mobiliários

	30.06.2024	Consolidado 31.12.2023
Valor justo por meio do resultado	3.463	4.485
Custo amortizado - CDB e <i>time deposits</i>	27.588	20.572
Custo amortizado - Outros	266	254
Total	31.317	25.311
Circulante	23.848	13.650
Não circulante	7.469	11.661

Os títulos classificados como valor justo por meio de resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais brasileiros (valores determinados pelo nível 1 da hierarquia de valor justo). Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses.

Os títulos classificados como custo amortizado referem-se a aplicações no país em certificados de depósitos bancários (CDB) pós-fixados com liquidez diária, com prazos iniciais entre um e dois anos, além de aplicações no exterior em *time deposits*, com prazos superiores a três meses.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

4. Receita de vendas

	2024		Consolidado 2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Receita bruta de vendas	156.282	306.523	136.729	292.560
Encargos de vendas ⁽¹⁾	(34.024)	(66.544)	(22.889)	(39.652)
Receita de vendas	122.258	239.979	113.840	252.908
Diesel	36.396	71.447	35.099	78.249
Gasolina	16.015	31.883	18.700	37.889
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.134	7.890	4.712	9.541
Querosene de aviação (QAV)	5.980	11.845	5.461	12.763
Nafta	2.521	4.639	2.132	4.617
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.213	2.915	1.294	2.780
Outros derivados de petróleo	5.596	10.643	5.584	11.217
Subtotal de derivados de petróleo	71.855	141.262	72.982	157.056
Gás natural	5.918	12.464	7.083	15.010
Petróleo	5.502	11.590	6.756	13.772
Renováveis e nitrogenados	227	383	122	231
Receitas de direitos não exercidos (breakage)	632	1.324	1.072	2.214
Energia elétrica	543	1.174	756	1.326
Serviços, agenciamentos e outros	1.052	2.275	1.394	2.661
Mercado interno	85.729	170.472	90.165	192.270
Exportações	35.053	66.743	21.950	56.964
Petróleo	26.813	51.131	14.416	43.225
Óleo combustível (incluindo bunker)	5.859	12.413	6.580	11.952
Outros derivados de petróleo e outros produtos	2.381	3.199	954	1.787
Vendas no exterior ⁽²⁾	1.476	2.764	1.725	3.674
Mercado externo	36.529	69.507	23.675	60.638
Receitas de vendas	122.258	239.979	113.840	252.908

(1) Inclui, principalmente, CIDE, PIS, COFINS e ICMS.

(2) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

	2024		2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Brasil	85.729	170.472	90.165	192.270
Mercado interno	85.729	170.472	90.165	192.270
China	15.116	22.475	4.846	17.792
Américas (exceto Estados Unidos da América)	4.995	10.192	6.107	13.501
Europa	7.699	13.713	3.455	10.459
Ásia (exceto China e Cingapura)	2.171	4.558	1.088	3.552
Estados Unidos da América	3.450	10.736	3.658	6.578
Cingapura	3.068	7.777	4.515	8.747
Outros	30	56	6	9
Mercado externo	36.529	69.507	23.675	60.638
Receitas de vendas	122.258	239.979	113.840	252.908

No período de janeiro a junho de 2024, as receitas de dois clientes do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC), representam, individualmente, 15% e 10% das receitas da companhia. No período de janeiro a junho de 2023, as receitas de dois clientes do segmento RTC representavam, individualmente, 16% e 11% das receitas da companhia.

5. Custos e despesas por natureza

5.1. Custo dos produtos e serviços vendidos

	2024		Consolidado 2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados ⁽¹⁾	(30.241)	(56.955)	(28.153)	(65.010)
Depreciação, depleção e amortização	(12.630)	(25.742)	(12.652)	(25.096)
Participação governamental	(15.175)	(30.182)	(13.345)	(27.802)
Gastos com pessoal	(3.165)	(5.352)	(2.009)	(4.008)
Total	(61.211)	(118.231)	(56.159)	(121.916)

(1) Inclui arrendamentos de curto prazo (12 meses ou inferior) e variação de estoques.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

5.2. Despesas de vendas

	Consolidado			
	2024		2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(5.570)	(11.119)	(5.070)	(10.399)
Depreciação, depleção e amortização	(870)	(1.725)	(764)	(1.541)
Perdas de créditos esperadas	11	(40)	21	(86)
Gastos com pessoal	(183)	(334)	(134)	(265)
Total	(6.612)	(13.218)	(5.947)	(12.291)

5.3. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado			
	2024		2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Gastos com pessoal ⁽¹⁾	(1.916)	(3.363)	(1.209)	(2.398)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(762)	(1.356)	(555)	(1.084)
Depreciação, depleção e amortização	(196)	(371)	(157)	(294)
Total	(2.874)	(5.090)	(1.921)	(3.776)

(1) No segundo trimestre de 2024, refere-se, principalmente, à revisão atuarial do plano AMS, reflexo da alteração no benefício, no montante de R\$ 418. Para mais informações, vide nota explicativa 13.

6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado			
	2024		2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Plano de pensão e saúde (inativos) ⁽¹⁾	(6.918)	(8.449)	(1.465)	(2.925)
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(3.656)	(6.889)	(2.971)	(5.565)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(1.277)	(2.675)	(1.361)	(2.680)
Participação nos lucros ou resultados	(704)	(1.577)	(158)	(338)
Programa de remuneração variável	(522)	(912)	(649)	(1.374)
Despesas operacionais com termelétricas	(277)	(603)	(220)	(432)
Relações institucionais e projetos culturais	(228)	(364)	(126)	(239)
Despesas com multas contratuais recebidas	(94)	(177)	(290)	(611)
Ressarcimento de gastos referentes à Operação Lava Jato ⁽²⁾	8	34	20	483
Resultado com derivativos de commodities	97	122	(47)	363
Contratos de <i>Ship/Take or Pay</i> e multas aplicadas	216	449	186	359
Subvenções e assistências governamentais	82	467	358	896
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	296	533	(1)	143
Resultado de atividades não fim	431	624	226	404
Multas aplicadas a fornecedores	360	636	327	551
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	417	759	445	1.313
Resultados com operações em parcerias de E&P	582	1.356	588	1.423
Resultado com alienações e baixa de ativos	663	1.469	3.416	5.993
Outros ⁽³⁾	301	(193)	(641)	(2.551)
Total	(10.223)	(15.390)	(2.363)	(4.787)

(1) No segundo trimestre de 2024, refere-se, principalmente, à revisão atuarial do plano AMS, reflexo da alteração no benefício, no montante de R\$ 5.389. Para mais informações, vide nota explicativa 13.

(2) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi reconhecido, por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 7.281.

(3) No período de janeiro a junho de 2023, inclui despesa com indenização por distrato de contrato de afretamento de embarcação no montante de R\$ 1.654.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

7. Resultado financeiro líquido

	Consolidado			
	Abr-Jun	2024 Jan-Jun	Abr-Jun	2023 Jan-Jun
Receitas Financeiras	2.488	5.224	2.553	4.972
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.981	4.121	2.101	3.833
Outros	507	1.103	452	1.139
Despesas Financeiras	(15.631)	(20.941)	(4.295)	(8.682)
Despesas com financiamentos	(2.705)	(5.449)	(2.537)	(5.349)
Despesas com arrendamentos	(2.905)	(5.613)	(1.973)	(3.835)
Encargos financeiros capitalizados	1.996	3.857	1.573	2.981
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.345)	(2.692)	(1.085)	(2.184)
Outros ⁽¹⁾	(10.672)	(11.044)	(273)	(295)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(23.253)	(30.258)	1.473	241
Variações cambiais ⁽²⁾	(18.683)	(23.026)	7.402	11.572
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> ⁽²⁾	(3.126)	(6.578)	(5.337)	(11.329)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(1.634)	(1.980)	(1.987)	(2.151)
Atualização monetária de impostos a recuperar	(787)	(542)	150	485
Outros ⁽¹⁾	977	1.868	1.245	1.664
Total	(36.396)	(45.975)	(269)	(3.469)

(1) Em 30 de junho de 2024, inclui despesa financeira de R\$ 10.399 e variação monetária de R\$ 1.184, referente à Adesão à transação tributária. Para mais informações veja nota explicativa 12.3.

(2) Para mais informações, veja notas explicativas 27.2.2.a e 27.2.2.c..

8. Informações por Segmento

8.1. Informações por Segmento - Resultado

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Abr-Jun/2024

	Corporativo e					Total
	E&P	RTC	G&EBC	outros negócios	Eliminação	
Receita de vendas	81.779	114.935	11.449	418	(86.323)	122.258
Intersegmentos	81.381	1.293	3.642	7	(86.323)	-
Terceiros	398	113.642	7.807	411	-	122.258
Custo dos produtos e serviços vendidos	(32.560)	(107.110)	(5.721)	(382)	84.562	(61.211)
Lucro bruto	49.219	7.825	5.728	36	(1.761)	61.047
Despesas	(8.200)	(3.660)	(4.531)	(10.117)	-	(26.508)
Vendas	(2)	(2.803)	(3.802)	(5)	-	(6.612)
Gerais e administrativas	(113)	(484)	(182)	(2.095)	-	(2.874)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(913)	-	-	-	-	(913)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(765)	(5)	(5)	(233)	-	(1.008)
Tributárias	(4.355)	(111)	(17)	(596)	-	(5.079)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	-	201	-	-	-	201
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2.052)	(458)	(525)	(7.188)	-	(10.223)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	41.019	4.165	1.197	(10.081)	(1.761)	34.539
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(36.396)	-	(36.396)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	150	(1.323)	190	(13)	-	(996)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	41.169	2.842	1.387	(46.490)	(1.761)	(2.853)
Imposto de renda e contribuição social	(13.946)	(1.416)	(407)	15.508	599	338
Lucro (prejuízo) líquido do período	27.223	1.426	980	(30.982)	(1.162)	(2.515)
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	27.227	1.426	920	(31.016)	(1.162)	(2.605)
Acionistas não controladores	(4)	-	60	34	-	90
	27.223	1.426	980	(30.982)	(1.162)	(2.515)

NOTAS EXPLICATIVAS
PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Abr-Jun/2023

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	72.922	104.328	13.701	430	(77.541)	113.840
Intersegmentos	71.770	1.823	3.938	10	(77.541)	-
Terceiros	1.152	102.505	9.763	420	-	113.840
Custo dos produtos e serviços vendidos	(30.276)	(95.709)	(8.051)	(431)	78.308	(56.159)
Lucro bruto	42.646	8.619	5.650	(1)	767	57.681
Despesas	(2.707)	(5.682)	(3.795)	(3.399)	(21)	(15.604)
Vendas	(20)	(2.525)	(3.388)	7	(21)	(5.947)
Gerais e administrativas	(86)	(417)	(85)	(1.333)	-	(1.921)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(945)	-	-	-	-	(945)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(625)	(59)	(3)	(163)	-	(850)
Tributárias	(1.634)	482	(44)	(436)	-	(1.632)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	(148)	(1.943)	-	145	-	(1.946)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	751	(1.220)	(275)	(1.619)	-	(2.363)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	39.939	2.937	1.855	(3.400)	746	42.077
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(269)	-	(269)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	92	(340)	83	59	-	(106)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	40.031	2.597	1.938	(3.610)	746	41.702
Imposto de renda e contribuição social	(13.579)	(998)	(631)	2.695	(253)	(12.766)
Lucro (prejuízo) líquido do período	26.452	1.599	1.307	(915)	493	28.936
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	26.456	1.599	1.212	(978)	493	28.782
Acionistas não controladores	(4)	-	95	63	-	154
	26.452	1.599	1.307	(915)	493	28.936

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jan-Jun/2024

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	161.423	224.840	23.438	797	(170.519)	239.979
Intersegmentos	160.505	2.792	7.206	16	(170.519)	-
Terceiros	918	222.048	16.232	781	-	239.979
Custo dos produtos e serviços vendidos	(65.320)	(206.081)	(11.559)	(744)	165.473	(118.231)
Lucro bruto	96.103	18.759	11.879	53	(5.046)	121.748
Despesas	(11.317)	(7.803)	(8.937)	(14.668)	-	(42.725)
Vendas	(6)	(5.535)	(7.608)	(69)	-	(13.218)
Gerais e administrativas	(214)	(901)	(321)	(3.654)	-	(5.090)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.583)	-	-	-	-	(1.583)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.455)	(13)	(8)	(440)	-	(1.916)
Tributárias	(4.453)	(145)	(42)	(1.134)	-	(5.774)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos – <i>Impairment</i>	(21)	201	-	66	-	246
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(3.585)	(1.410)	(958)	(9.437)	-	(15.390)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	84.786	10.956	2.942	(14.615)	(5.046)	79.023
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(45.975)	-	(45.975)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	235	(1.968)	297	(17)	-	(1.453)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	85.021	8.988	3.239	(60.607)	(5.046)	31.595
Imposto de renda e contribuição social	(28.827)	(3.725)	(1.000)	21.536	1.716	(10.300)
Lucro (prejuízo) líquido do período	56.194	5.263	2.239	(39.071)	(3.330)	21.295
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	56.202	5.263	2.111	(39.151)	(3.330)	21.095
Acionistas não controladores	(8)	-	128	80	-	200
	56.194	5.263	2.239	(39.071)	(3.330)	21.295

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jan-Jun/2023

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	154.644	233.380	28.524	818	(164.458)	252.908
Intersegmentos	152.037	4.285	8.119	17	(164.458)	-
Terceiros	2.607	229.095	20.405	801	-	252.908
Custo dos produtos e serviços vendidos	(63.419)	(209.312)	(15.672)	(829)	167.316	(121.916)
Lucro bruto	91.225	24.068	12.852	(11)	2.858	130.992
Despesas	(3.345)	(11.823)	(7.846)	(5.841)	(44)	(28.899)
Vendas	(55)	(5.300)	(6.778)	(114)	(44)	(12.291)
Gerais e administrativas	(172)	(822)	(164)	(2.618)	-	(3.776)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.762)	-	-	-	-	(1.762)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.270)	(69)	(10)	(301)	-	(1.650)
Tributárias	(1.724)	(76)	(90)	(781)	-	(2.671)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos – Impairment	(78)	(2.029)	-	145	-	(1.962)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.716	(3.527)	(804)	(2.172)	-	(4.787)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	87.880	12.245	5.006	(5.852)	2.814	102.093
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(3.469)	-	(3.469)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	186	(274)	106	57	-	75
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	88.066	11.971	5.112	(9.264)	2.814	98.699
Imposto de renda e contribuição social	(29.879)	(4.163)	(1.702)	5.245	(957)	(31.456)
Lucro (prejuízo) líquido do período	58.187	7.808	3.410	(4.019)	1.857	67.243
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	58.198	7.808	3.222	(4.147)	1.857	66.938
Acionistas não controladores	(11)	-	188	128	-	305
	58.187	7.808	3.410	(4.019)	1.857	67.243

Depreciação, depleção e amortização por segmento de negócio:

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Total
Abr-Jun/2024	12.128	3.320	736	177	16.361
Abr-Jun/2023	12.319	2.972	645	146	16.082

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Total
Jan-Jun/2024	24.656	6.527	1.492	334	33.009
Jan-Jun/2023	23.821	5.871	1.288	288	31.268

8.2. Informações por Segmento - Ativo

Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 30.06.2024

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	14.089	59.116	2.217	112.909	(29.021)	159.310
Não circulante	664.807	115.950	34.055	84.566	-	899.378
Realizável a longo prazo	39.692	12.034	505	70.985	-	123.216
Investimentos	1.828	2.401	934	317	-	5.480
Imobilizado	611.365	100.818	32.229	11.327	-	755.739
Em operação	516.446	85.918	19.064	8.553	-	629.981
Em construção	94.919	14.900	13.165	2.774	-	125.758
Intangível	11.922	697	387	1.937	-	14.943
Ativo	678.896	175.066	36.272	197.475	(29.021)	1.058.688

Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 31.12.2023

	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	13.574	53.265	1.793	113.997	(25.550)	157.079
Não circulante	658.729	115.224	31.013	88.843	-	893.809
Realizável a longo prazo	43.705	10.014	400	75.616	-	129.735
Investimentos	1.667	3.926	703	278	-	6.574
Imobilizado	601.553	100.629	29.539	11.053	-	742.774
Em operação	524.822	87.762	17.454	8.570	-	638.608
Em construção	76.731	12.867	12.085	2.483	-	104.166
Intangível	11.804	655	371	1.896	-	14.726
Ativo	672.303	168.489	32.806	202.840	(25.550)	1.050.888

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Contas a receber

9.1. Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Recebíveis de contratos com clientes				
Terceiros	24.056	29.231	15.004	19.980
Partes relacionadas				
Investidas (nota explicativa 28.5)	1.075	680	30.941	27.341
Subtotal	25.131	29.911	45.945	47.321
Outras contas a receber				
Terceiros				
Recebíveis por desinvestimento e cessão onerosa	8.141	10.466	8.141	10.466
Arrendamentos	1.840	1.706	133	136
Outras	4.385	3.037	3.648	2.427
Partes relacionadas				
Aplicações em direitos creditórios - FIDC-NP (nota explicativa 28.3)	-	-	25.977	28.797
Contas petróleo e álcool - créditos junto ao Governo Federal	-	1.345	-	1.345
Subtotal	14.366	16.554	37.899	43.171
Total do contas a receber	39.497	46.465	83.844	90.492
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Terceiros	(8.464)	(7.811)	(4.796)	(4.626)
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Partes Relacionadas	(11)	(10)	(11)	(10)
Total do contas a receber, líquidas	31.022	38.644	79.037	85.856
Circulante	24.489	29.702	73.522	77.757
Não circulante	6.533	8.942	5.515	8.099

As contas a receber estão classificadas na categoria de custo amortizado, exceto por determinados recebíveis com formação de preço final após a transferência de controle dos produtos, que dependem da variação do valor da commodity, classificados na categoria valor justo por meio do resultado, cujo valor em 30 de junho de 2024 totalizou R\$ 2.973 (R\$ 2.434 em 31 de dezembro de 2023).

O saldo de recebíveis por desinvestimento e cessão onerosa está relacionado, principalmente, ao Earn Out dos campos de Atapu e Sépia no montante de R\$ 1.936 (R\$ 2.957, em 31 de dezembro de 2023), pelas vendas do campo de Roncador de R\$ 2.009 (R\$ 1.745, em 31 de dezembro de 2023) e do Polo Potiguar de R\$ 1.155 (R\$ 1.283, em 31 de dezembro de 2023).

O acréscimo no saldo de "Outras" está relacionado, principalmente, aos ressarcimentos de parceiros por adesão à transação tributária, no valor de R\$ 1.121 (nota explicativa 12.3).

Em 26 de junho de 2024, o valor de R\$ 1.389, líquido de imposto de renda retido na fonte, referente à segunda e última parcela dos precatórios oriundos das contas petróleo e álcool, foi liberado para a companhia e passou a compor garantia em processo fiscal.

9.2. Aging do Contas a receber - Terceiros

	30.06.2024		Consolidado		30.06.2024		Controladora	
	Contas a receber	PCE	Contas a receber	PCE	Contas a receber	PCE	Contas a receber	PCE
A vencer	27.638	(189)	33.636	(163)	21.001	(185)	25.925	(159)
Vencidos:								
Até 3 meses ⁽¹⁾	1.100	(180)	2.285	(208)	502	(177)	2.246	(200)
De 3 a 6 meses	541	(107)	91	(50)	527	(103)	68	(43)
De 6 a 12 meses	159	(138)	303	(277)	139	(136)	278	(274)
Acima de 12 meses	8.984	(7.850)	8.125	(7.113)	4.757	(4.195)	4.492	(3.950)
Total	38.422	(8.464)	44.440	(7.811)	26.926	(4.796)	33.009	(4.626)

(1) Em 10 de janeiro de 2024, a Petrobras recebeu da Carmo Energy a última parcela no valor de US\$ 298 milhões, já considerados os ajustes e encargos de mora devidos, relativa à alienação do Polo Carmópolis, vencida em 20 de dezembro de 2023.

9.3. Movimentação das perdas de crédito esperadas – Terceiros e Partes Relacionadas

	Consolidado		Controladora	
	2024 Jan-Jun	2023 Jan-Jun	2024 Jan-Jun	2023 Jan-Jun
Saldo inicial	7.821	8.015	4.636	4.652
Adições	453	475	429	401
Reversões	(222)	(243)	(212)	(243)
Baixas	(47)	(166)	(46)	(163)
Ajuste acumulado de conversão	470	(255)	-	-
Saldo final	8.475	7.826	4.807	4.647
Circulante	1.626	1.364	1.407	1.180
Não circulante	6.849	6.462	3.400	3.467

10. Estoques

	Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023
Petróleo	16.859	16.341
Derivados de petróleo	12.509	10.631
Intermediários	2.684	3.076
Gás Natural e GNL ⁽¹⁾	605	379
Biocombustíveis	75	61
Fertilizantes	7	7
Total de produtos	32.739	30.495
Materiais, suprimentos e outros	8.057	6.689
Total	40.796	37.184

(1) GNL - Gás Natural Liquefeito.

Os estoques consolidados são apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de oscilações nas cotações internacionais do petróleo e derivados, e quando constituídos são reconhecidos no resultado do período como custos dos produtos e serviços vendidos. No período de janeiro a junho de 2024, houve reversão da provisão para perdas de R\$ 215 (constituição de R\$ 22 no período de janeiro a junho de 2023).

Em 30 de junho de 2024, a companhia possui um volume de estoque de petróleo e/ou derivados dado como garantia dos Termos de Compromisso Financeiro (TCF) relativos aos Planos de Pensão PPSP-R, PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré- 70, assinados em 2008 com a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, no valor estimado de R\$ 4.623.

11. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Terceiros no país	17.983	17.544	16.982	16.376
Terceiros no exterior	8.550	5.691	4.140	2.705
Partes relacionadas (nota explicativa 28.1)	219	67	13.039	7.568
Total	26.752	23.302	34.161	26.649

Risco Sacado

A companhia possui um programa para fomentar o desenvolvimento da cadeia produtiva de óleo e gás denominado “Mais Valor”, operacionalizado por uma empresa parceira em uma plataforma 100% digital.

As faturas performadas dos fornecedores cadastrados na plataforma ficam disponíveis para serem antecipadas em um processo de leilão reverso, cuja vencedora é a instituição financeira que fizer o lance com a menor taxa de desconto. A instituição financeira passa a ser a credora das faturas antecipadas pelo fornecedor, sendo que a Petrobras paga as faturas na mesma data e condições originalmente acordadas com o fornecedor.

As faturas são antecipadas no programa “Mais Valor” exclusivamente a critério dos fornecedores e não sofrem alteração de prazo, preços e condições comerciais contratados pela Petrobras com tais fornecedores, bem como não acrescenta encargos financeiros para a companhia, tendo, portanto, a classificação mantida em fornecedores e a apresentação na demonstração dos fluxos de caixa em atividade operacional.

Em 30 de junho de 2024, o saldo antecipado pelos fornecedores, no escopo do programa, é de R\$ 775 (R\$ 534 em 31 de dezembro de 2023), com prazo de pagamento entre 6 e 92 dias e prazo médio ponderado de 53 dias (prazo de pagamento entre 7 e 92 dias e prazo médio ponderado de 57 dias em 2023), após atendidas as condições comerciais contratadas.

12. Tributos

12.1. Imposto de Renda e Contribuição Social

	Ativo Circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
No país						
Tributos sobre o lucro	5.188	963	226	4.788	-	-
Programas de regularização de débitos federais	-	-	293	283	1.347	1.446
	5.188	963	519	5.071	1.347	1.446
No exterior	861	92	1.556	1.224	-	-
Total	6.049	1.055	2.075	6.295	1.347	1.446

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	2024		Consolidado 2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Lucro (prejuízo) do exercício antes dos impostos	(2.853)	31.595	41.702	98.699
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	970	(10.742)	(14.179)	(33.558)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Juros sobre capital próprio	2.608	2.608	2.965	2.965
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	1.252	2.680	(683)	595
Tributação no Brasil de lucro de empresas no exterior ⁽¹⁾	(471)	(717)	(492)	(1.018)
Incentivos fiscais	(118)	37	161	383
Prejuízos fiscais ⁽²⁾	147	424	(61)	(89)
Exclusões/(adições) permanentes, líquidas	(58)	65	(5)	28
Adesão à transação tributária ⁽³⁾	(833)	(833)	-	-
Benefício pós emprego	(2.844)	(3.445)	(495)	(896)
Resultado de equivalência patrimonial no país e exterior	(431)	(602)	(35)	25
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indébitos tributários	144	248	-	-
Outros	(28)	(23)	58	109
Imposto de renda e contribuição social	338	(10.300)	(12.766)	(31.456)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.568	7.225	(4.003)	(7.501)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.230)	(17.525)	(8.763)	(23.955)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	11,8%	32,6%	30,6%	31,9%

(1) Imposto de renda e contribuição social no país referentes aos lucros auferidos por investidas no exterior, conforme dispositivos previstos na Lei nº 12.973/2014.

(2) A Petrobras reconheceu prejuízo fiscal de IRPJ e base de cálculo negativa da CSLL, cedidos por controlada, no valor de R\$ 265, no âmbito do programa de autorregularização incentivada de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil (Lei nº 14.740/23 e da Instrução Normativa RFB nº 2.168/23), para liquidar débito no montante de R\$ 560, sendo R\$ 295 com pagamento à vista.

(3) Para mais informações, vide nota explicativa 12.3.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

O quadro a seguir demonstra a movimentação nos exercícios:

	Consolidado		Controladora	
	2024 Jan-Jun	2023 Jan-Jun	2024 Jan-Jun	2023 Jan-Jun
Saldo inicial	(48.148)	(30.878)	(59.000)	(42.511)
Reconhecido no resultado	7.225	(7.501)	6.644	(5.929)
Reconhecido no patrimônio líquido	13.029	(11.894)	13.040	(11.845)
Ajuste acumulado de conversão	227	(108)	-	-
Utilização de créditos tributários	(7)	-	-	-
Outros	(8)	123	2	110
Saldo final	(27.682)	(50.258)	(39.314)	(60.175)

O quadro a seguir demonstra a composição e o fundamento para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos:

Natureza	Fundamento para realização	Consolidado	
		30.06.2024	31.12.2023
Imobilizado - Custo com prospecção e desmantelamento de áreas	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(28.550)	(30.480)
Imobilizado - <i>Impairment</i>	Amortização, baixa de ativos e reversão <i>Impairment</i>	19.793	20.348
Imobilizado Direito de Uso	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(45.636)	(45.359)
Imobilizado - Depreciação acelerada, linear x unidade produzida e encargos capitalizados	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(95.230)	(90.939)
Empréstimos, contas a receber/pagar e financiamentos	Pagamentos, recebimentos e contraprestação	4.053	(12.001)
Arrendamentos	Apropriação da contraprestação	51.898	44.733
Provisão para desmantelamento de áreas	Pagamento e reversão da provisão	38.603	38.779
Provisão para processos judiciais	Pagamento e reversão da provisão	5.076	4.617
Prejuízos fiscais	Compensação do lucro tributável	6.032	5.517
Estoques	Venda, baixa e perda	2.933	1.988
Benefícios concedidos a empregados, principalmente plano de pensão	Pagamento e reversão da provisão	9.081	9.856
Outros		4.265	4.793
Total		(27.682)	(48.148)
Impostos diferidos ativos		6.096	4.672
Impostos diferidos passivos		(33.778)	(52.820)

Corporate Income Tax - CIT

Em 2023 e 2024, a companhia recebeu cobrança adicional da autoridade fiscal holandesa (final assessment), em relação à apuração do tributo sobre o lucro (Corporate Income Tax - CIT) referente aos exercícios de 2018, 2019 e 2020 de controladas na Holanda, decorrente da valoração para fins fiscais das plataformas e equipamentos nacionalizados no âmbito do Repetro, no valor de R\$ 3.374 (US\$ 607 milhões), considerando os juros até 30 de junho de 2024.

Os exercícios de 2020 a 2022 de algumas controladas ainda não foram avaliados pelo fisco holandês. Eventual cobrança da autoridade fiscal holandesa, em bases similares aos períodos já manifestados, poderia alcançar o valor de R\$ 1.006 (US\$ 181 milhões), perfazendo o total da referida posição fiscal incerta em R\$ 4.380 (US\$ 788 milhões), considerando os juros até 30 de junho de 2024.

A companhia seguirá defendendo a sua posição, contudo, avaliou que não é provável que a autoridade fiscal aceite integralmente o tratamento fiscal incerto. Nesse contexto, reconheceu um passivo em contrapartida do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício de 2023, utilizando o método do valor esperado que consiste na soma de valores de probabilidade ponderada dos possíveis cenários de resolução da incerteza.

12.2. Demais Impostos e Contribuições

Demais impostos e contribuições	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante ⁽¹⁾	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Impostos no país:								
ICMS / ICMS diferido	3.144	2.868	2.920	2.939	5.628	4.997	-	-
PIS e COFINS / PIS e COFINS diferido	6.057	1.470	13.668	13.923	2.978	1.282	724	684
PIS e COFINS - Lei 9.718/98	-	-	3.599	3.549	-	-	-	-
Participação especial/Royalties	-	-	-	-	9.385	10.139	658	702
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	-	-	-	-	614	1.317	-	-
Adesão à transação tributária ⁽²⁾	-	-	-	-	8.331	-	-	-
Outros	277	279	1.822	1.402	2.028	2.142	452	435
Total no país	9.478	4.617	22.009	21.813	28.964	19.877	1.834	1.821
Impostos no exterior	37	31	61	48	56	291	-	-
Total	9.515	4.648	22.070	21.861	29.020	20.168	1.834	1.821

(1) Os valores de impostos e contribuições no passivo não circulante estão classificados em "Outros passivos".

(2) Para mais informações, vide nota 12.3.

12.3. Adesão à Transação Tributária

Em junho de 2024, a Petrobras aderiu ao Edital de Transação PGFN-RFB 6/2024 (“Edital”), emitido pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e pela Receita Federal do Brasil (RFB), encerrando disputas judiciais sobre contencioso tributário relevante relacionado à incidência de tributos sobre remessas ao exterior, decorrentes da bipartição do negócio jurídico pactuado em um contrato de afretamento de embarcações ou plataformas e outro contrato de prestação de serviços.

O Edital permite a regularização de débitos relativos à incidência de CIDE, PIS e COFINS, de 2008 a 2013, no valor atualizado de R\$ 44.957 na data da adesão em 28 de junho de 2024. O saldo do contencioso relacionado à incidência de tributos sobre remessas ao exterior, que inclui a matéria relacionada à CIDE, PIS e COFINS, foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, nota explicativa 19.3 – Processos judiciais e contingências – Processos não provisionados.

A adesão ao Edital trouxe benefícios econômicos para a companhia, uma vez que a manutenção das discussões implicaria em esforço financeiro para oferecimento e manutenção de garantias judiciais relacionadas ao cumprimento do Negócio Jurídico Processual (NPJ) firmado com a PGFN, além de outras custas e despesas processuais.

O edital previa um desconto de 65% sobre o valor total do débito, após a conversão de depósitos judiciais em pagamento definitivo. Desta forma, em 28 de junho de 2024, foi reconhecido passivo de CIDE, PIS e COFINS no montante de R\$19.849. A liquidação deste passivo tributário foi definida da seguinte forma:

- Utilização em junho de 2024 de valores nominais dos depósitos judiciais já realizados de R\$ 6.653, vinculados aos débitos a serem quitados por meio dessa transação tributária;
- Utilização de crédito fiscal de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de controladas em junho de 2024 no valor de R\$ 1.294; e
- Pagamento de R\$ 3.571 na adesão em junho de 2024 e o saldo remanescente em 6 parcelas mensais e sucessivas até dezembro de 2024, atualizadas pela taxa Selic.

A seguir a movimentação do passivo, registrada em Impostos e Contribuições, referente à adesão ao Edital:

	Consolidado
Adesão ao Programa	19.849
Utilização de depósitos judiciais	(6.653)
Utilização de crédito fiscal de controladas	(1.294)
Pagamento da entrada na adesão (efeito caixa)	(3.571)
Saldo em 30 de junho de 2024	8.331

Como parte dessa transação tributária está relacionada a projetos em que a companhia atua em parceria nos consórcios de E&P, a Petrobras iniciou negociação com os parceiros para ressarcimento da parcela correspondente às suas respectivas participações no montante estimado de R\$ 2.581, sendo:

- R\$ 1.121 reconhecidos em junho de 2024 referentes aos consórcios que aprovaram a adesão à transação até 30 de junho de 2024;
- R\$ 1.460 foram tratadas como ativos contingentes em 30 de junho de 2024, sendo: (i) R\$ 1.279 reconhecidos em julho e agosto de 2024, referentes aos consórcios que aprovaram após 30 de junho de 2024 até a data da divulgação das informações financeiras intermediárias; e (ii) R\$ 181 em negociação junto aos consórcios, ainda não reconhecidos.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Efeitos da transação no resultado do período

	Consolidado
Principal e multas	8.840
Atualização monetária e juros	11.009
Total da adesão tributária	19.849
Crédito fiscal de PIS e COFINS ⁽¹⁾	(2.899)
Crédito fiscal de controladas	(1.294)
Despesas de atualização de depósitos judiciais e de tributos sobre créditos fiscais	1.304
Imposto de renda e contribuição social ⁽²⁾	(4.934)
Efeito no resultado antes do ressarcimento de parceiros em joint ventures	12.026
Ressarcimentos aprovados até 30 de junho de 2024 por parceiros em joint ventures	(1.121)
Imposto de renda e contribuição social ⁽²⁾	333
Efeito total no resultado	11.238
Despesa tributária	4.256
Resultado financeiro líquido	11.583
Imposto de renda e contribuição social	(4.601)
Efeito total no resultado	11.238

(1) Créditos provenientes dos débitos incluídos na transação tributária após descontos, conforme previsto no Edital, registrados no ativo circulante.

(2) Efeito fiscal decorrente da transação tributária.

13. Benefícios a empregados

São todas as formas de compensação proporcionadas pela entidade em troca de serviços prestados pelos seus empregados ou pela rescisão do contrato de trabalho. Inclui também despesas com diretores e outros administradores. Tais benefícios incluem salários, benefícios pós-emprego, rescisórios e outros benefícios.

	30.06.2024	Consolidado 31.12.2023
Passivo		
Benefícios de curto prazo	7.883	9.615
Benefícios rescisórios	567	692
Benefícios pós-emprego	81.272	79.308
Total	89.722	89.615
Circulante	12.780	14.194
Não Circulante	76.942	75.421
Total	89.722	89.615

13.1. Benefícios de Curto Prazo

	30.06.2024	Consolidado 31.12.2023
Programa de remuneração variável empregados	1.072	2.246
Provisão de férias e 13º salário	3.796	2.780
Salários, encargos e outras provisões	1.383	1.658
Participação nos lucros ou resultados	1.632	2.931
Total	7.883	9.615
Circulante	7.665	9.412
Não circulante ⁽¹⁾	218	203
Total	7.883	9.615

(1) Refere-se ao saldo do diferimento por 4 anos de 40% da parcela do programa de remuneração variável dos administradores e dos gestores executivos.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A companhia reconheceu na demonstração do resultado os seguintes valores:

	2024		Consolidado 2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Custeio/Despesas na demonstração de resultado				
Salários, férias, 13º salário, encargos sobre provisões e outros	(4.918)	(9.497)	(4.242)	(8.120)
Programa de remuneração variável ⁽¹⁾	(520)	(912)	(649)	(1.374)
Participações nos lucros ou resultados ⁽¹⁾	(704)	(1.577)	(158)	(338)
Honorários e encargos de Administradores	(23)	(37)	(17)	(29)
Total	(6.165)	(12.023)	(5.066)	(9.861)

(1) Inclui complemento/reversão de programas anteriores.

13.1.1. Remuneração variável

Programa de Prêmio por Performance – PPP e Programa de Prêmio por Desempenho – PRD

No período de janeiro a junho de 2024, a Petrobras:

- pagou o valor de R\$ 2.110 (R\$ 1.695 na controladora) referente aos programas PRD e PPP, considerando o cumprimento de métricas de desempenho da companhia e o desempenho individual dos empregados; e
- provisionou o valor de R\$ 912 referente ao exercício de 2024 (R\$ 1.367 para o PPP no período janeiro a junho de 2023), registrado em outras despesas operacionais, incluindo o programa de remuneração variável vigente da Petrobras e dos demais programas das empresas consolidadas. Na controladora, a provisão foi de R\$ 713 (R\$ 1.247 para o PPP no período janeiro a junho de 2023).

Participação nos Lucros ou Resultados - PLR

No período de janeiro a junho de 2024, a Petrobras:

- pagou o valor de R\$ 2.904 (R\$ 2.827 na controladora) referente a PLR, considerando o regimento e os limites individuais de acordo com a remuneração de cada empregado; e
- provisionou o valor de R\$ 1.577 referente ao exercício de 2024 (R\$ 340 no período janeiro a junho de 2023), registrado em outras despesas operacionais. Na controladora, a provisão foi de R\$ 1.539 (R\$ 328 no período janeiro a junho de 2023).

13.2. Benefícios rescisórios

São aqueles fornecidos pela rescisão do contrato de trabalho como resultado de: i) decisão da entidade em terminar o vínculo empregatício do empregado antes da data normal de aposentadoria; ou ii) decisão do empregado de aceitar uma oferta de benefícios em troca da rescisão do contrato de trabalho.

Programa de Desligamento Voluntário

A companhia possui programas de desligamento voluntário (PDV), aposentadoria incentivada (PAI), programas de desligamento específico para segmento corporativo e para empregados lotados em unidades em processo de desinvestimento, que preveem basicamente as mesmas vantagens legais e indenizatórias. Atualmente, os programas estão fechados para inscrição.

O reconhecimento da provisão para gastos com os programas de aposentadoria ocorre na medida em que os empregados realizam a adesão.

A companhia definiu o pagamento das indenizações em duas parcelas, sendo a primeira no momento do desligamento, junto com as verbas rescisórias legais, e a segunda, quando cabível, 12 meses após o pagamento da primeira parcela.

Em 30 de junho de 2024, do total de R\$ 567, R\$ 39 correspondem a segunda parcela de 146 empregados desligados e R\$ 528 correspondem a 944 empregados inscritos nos programas de desligamento voluntário com previsão de saída até 2027.

13.3. Benefícios pós emprego

A companhia mantém um plano de saúde para seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes e benefícios de pensão pós-aposentadoria através de cinco principais planos de previdência complementar (chamados, coletivamente, de “planos de pensão da companhia”).

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os saldos relativos a benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

	30.06.2024	Consolidado 31.12.2023
Passivo		
Plano de saúde - AMS Saúde Petrobras	48.684	46.772
Plano de pensão Petros Repactuados (PPSP-R)	20.373	20.437
Plano de pensão Petros Não Repactuados (PPSP-NR)	6.503	6.479
Plano de pensão Petros Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70)	2.554	2.513
Plano de pensão Petros Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70)	2.279	2.234
Plano de pensão Petros 2 (PP2)	879	873
Total	81.272	79.308
Circulante	4.920	4.392
Não circulante	76.352	74.916

Plano de Saúde

O Plano de saúde, nomeado AMS (Saúde Petrobras), é administrado e operado pela Associação Petrobras de Saúde (APS), associação civil sem fins lucrativos, e inclui programas de prevenção e assistência à saúde. O plano oferece assistência à saúde a todos os empregados atuais, aposentados, pensionistas e grupo familiar elegível, de acordo com os critérios definidos no regulamento e no acordo coletivo de trabalho (ACT), e está aberto a novos empregados.

O pagamento do custo assistencial é efetuado pela companhia com base na utilização dos beneficiários. A participação financeira da companhia e dos beneficiários nas despesas é estabelecida no regulamento e no ACT, sendo, até 31 de março de 2024, 60% pela companhia e 40% pelos participantes.

A cláusula 37 – parágrafo 2º do ACT previa que, caso as Resoluções CGPAR nº 42/2022 e nº 49/2023 viessem a ser revogadas ou alteradas, viabilizando ajustes na relação de custeio dos planos de saúde, a companhia e as entidades sindicais discutiriam uma nova relação de custeio, de modo a causar menor impacto na remuneração/provento de seus beneficiários (responsáveis financeiros), conforme a relação de custeio historicamente adotada pela Petrobras.

Em 26 de abril de 2024, as Resoluções CGPAR nº 42/2022 e nº 49/2023 foram revogadas por intermédio da Resolução CGPAR nº 52/2024, razão pela qual a companhia e as entidades sindicais acordaram, em junho de 2024, via aditivo ao acordo coletivo de trabalho vigente, retomar a relação de custeio do plano de saúde historicamente praticada, de 70% para a Petrobras e 30% para os beneficiários, com vigência desde abril de 2024. Em função dessa alteração, a companhia realizou uma revisão intermediária no passivo atuarial do plano de saúde.

Revisão Intermediária

A revisão intermediária do benefício pós emprego no 2º trimestre de 2024 resultou num aumento do passivo de R\$ 127, em contrapartida de: (i) R\$ 6.955 de despesa no resultado pelo custo do serviço passado decorrente da alteração do benefício; e (ii) R\$ 6.828 de ganho em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, pela revisão das premissas atuariais, principalmente pelo aumento da taxa real de desconto aplicada sobre os passivos dos planos de 5,45% para 6,48% (de 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, respectivamente) e pela redução da variação dos custos médicos hospitalares – VCMH de 13,11% para 12,70% (de 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, respectivamente).

As demais premissas atuariais utilizadas para a realização da avaliação atuarial intermediária, comparadas com as adotadas na avaliação atuarial de dezembro de 2023, não sofreram atualizações.

13.3.1. Análise de sensibilidade do plano de benefício definido - Saúde

O efeito de uma mudança de 1 p.p. na taxa de desconto assumida e na taxa de variação do custo médico está estabelecido conforme abaixo:

	Taxa de desconto		Taxa de variação de custos médicos e hospitalares	
	+ 1 p.p.	- 1 p.p.	+ 1 p.p.	- 1 p.p.
Obrigação atuarial	(4.983)	6.071	6.755	(5.576)
Custo do serviço e juros	(137)	165	485	(392)

Planos de Pensão

Os planos de pensão patrocinados são administrados pela Fundação Petros, que foi constituída como uma entidade jurídica sem fins lucrativos de direito privado com autonomia administrativa e financeira.

A obrigação líquida com planos de pensão registrada pela companhia apresenta metodologia de reconhecimento diversa daquela aplicável aos fundos de pensão, regulados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC).

Em 28 de março de 2024, o Conselho Deliberativo da Petros aprovou as demonstrações financeiras dos planos previdenciários patrocinados pela companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As principais diferenças de práticas contábeis para cômputo do compromisso atuarial em 31 de dezembro de 2023, adotadas no Brasil (CNPCC e CVM) entre Fundo de Pensão e Patrocinadora, estão demonstradas a seguir:

	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾
Déficit acumulado de acordo com o CNPCC - Fundação Petros	1.708	487
Contribuições futuras normais e extraordinárias - patrocinadora	22.925	6.743
Contribuições contratadas - Termo de Compromisso Financeiro - patrocinadora	3.831	2.307
Hipóteses financeiras (taxas de Juros e Inflação), ajuste no valor dos ativos do plano e metodologia de cálculo	(5.514)	(824)
Passivo atuarial líquido de acordo com a CVM - Patrocinadora	22.950	8.713

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

- Contribuições da patrocinadora – Pelo critério CNPCC, a Petros considera, no cálculo da obrigação, além do fluxo futuro dos participantes, o fluxo futuro das contribuições normais e extraordinárias patronais, descontado a valor presente, enquanto a companhia, pelo critério CVM, só considera tais fluxos patronais na medida em que são realizados.
- Hipóteses financeiras - A principal diferença está na definição da taxa real de juros estabelecida pela Petros de acordo com as expectativas de rentabilidade das carteiras atuais de investimentos e os parâmetros publicados pela Previc (CNPCC), levando em conta uma média móvel de anos recentes no estabelecimento de limites de segurança, enquanto que na companhia, pelo critério CVM, compreende os juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de pensão e saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro (Tesouro IPCA, antigas NTN's), observando posição spot do final do exercício de fechamento considerado.
- Ajuste no valor dos ativos garantidores do plano – Na Petros, os títulos públicos, com a estratégia de imunização das carteiras, são marcados na curva, enquanto na companhia são marcados a valor de mercado.

13.3.2. Valores nas demonstrações financeiras da Petrobras relacionados a planos de benefícios definidos

O passivo atuarial líquido representa as obrigações da companhia, líquidas do valor justo dos ativos do plano (quando aplicável), a valor presente.

A movimentação das responsabilidades atuariais relacionadas aos planos de pensão e assistência médica com características de benefício definido é apresentada a seguir:

	Planos de pensão				Consolidado
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	Petros 2	Plano de saúde AMS - Saúde Petrobras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	22.950	8.713	873	46.772	79.308
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	1.067	405	39	9.734	11.245
Custo do serviço passado	-	-	-	6.955	6.955
Custo do serviço corrente	19	5	1	586	611
Custos dos juros, líquidos	1.048	400	38	2.193	3.679
Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes	-	-	-	(6.828)	(6.828)
Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA ⁽²⁾	-	-	-	(6.828)	(6.828)
Efeito caixa	(1.090)	(337)	(33)	(994)	(2.454)
Pagamento de contribuições	(1.017)	(300)	(33)	(994)	(2.344)
Termo de Compromisso Financeiro (TCF)	(73)	(37)	-	-	(110)
Outros movimentos	-	1	-	-	1
Saldo em 30 de junho de 2024	22.927	8.782	879	48.684	81.272

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

(2) Efeito da revisão Intermediária no plano de saúde com alteração de benefícios.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Planos de				Consolidado
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	Petros 2	AMS - Saúde Petrobras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	20.297	7.198	850	30.330	58.675
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	1.221	421	77	2.129	3.848
Custo do serviço corrente	27	6	26	360	419
Custo dos juros, líquidos	1.194	415	51	1.769	3.429
Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes	570	-	-	-	570
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais ⁽²⁾	570	-	-	-	570
Efeito caixa	(994)	(304)	(17)	(958)	(2.273)
Pagamento de contribuições	(923)	(275)	(17)	(958)	(2.173)
Termo de Compromisso Financeiro (TCF)	(71)	(29)	-	-	(100)
Outros movimentos	-	1	-	-	1
Saldo em 30 de junho de 2023	21.094	7.316	910	31.501	60.821

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

(2) Refere-se ao complemento do exercício de 2022.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A despesa líquida com planos de pensão e saúde está apresentada a seguir:

	Planos de pensão				Plano de Saúde AMS - Saúde	Consolidado
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	Petros 2	Petrobras	Total	
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado) ⁽²⁾	(85)	(19)	(9)	(2.683)	(2.796)	
Relativa aos inativos (outras despesas operacionais) ⁽³⁾	(982)	(386)	(30)	(7.051)	(8.449)	
Despesa reconhecida no resultado - Jan-Jun/2024	(1.067)	(405)	(39)	(9.734)	(11.245)	
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(116)	(23)	(36)	(748)	(923)	
Relativa aos inativos (outras despesas operacionais)	(1.105)	(398)	(41)	(1.381)	(2.925)	
Despesa reconhecida no resultado - Jan-Jun/2023	(1.221)	(421)	(77)	(2.129)	(3.848)	

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

(2) Inclui o efeito da revisão intermediária no plano de saúde com alteração de benefício, de R\$ 1.566.

(3) Inclui o efeito da revisão intermediária no plano de saúde com alteração de benefício, de R\$ 5.389.

	Planos de pensão				Plano de Saúde AMS - Saúde	Consolidado
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	Petros 2	Petrobras	Total	
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado) ⁽²⁾	(43)	(9)	(5)	(2.125)	(2.182)	
Relativa aos inativos (outras despesas operacionais) ⁽³⁾	(491)	(193)	(15)	(6.219)	(6.918)	
Despesa reconhecida no resultado - Abr-Jun/2024	(534)	(202)	(20)	(8.344)	(9.100)	
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(57)	(12)	(18)	(372)	(459)	
Relativa aos inativos (outras despesas operacionais)	(553)	(198)	(21)	(693)	(1.465)	
Despesa reconhecida no resultado - Abr-Jun/2023	(610)	(210)	(39)	(1.065)	(1.924)	

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

(2) Inclui o efeito da revisão intermediária no plano de saúde com alteração de benefício, de R\$ 1.566.

(3) Inclui o efeito da revisão intermediária no plano de saúde com alteração de benefício, de R\$ 5.389.

13.3.3. Contribuições

No período de janeiro a junho de 2024, a companhia contribuiu com o total de R\$ 2.454 (R\$ 2.273 para o período de janeiro a junho de 2023) para os planos de benefício definido, o que reduziu o saldo das obrigações, conforme quadro da nota explicativa 13.3.2. Adicionalmente, contribuiu com R\$ 586 (R\$ 522 para o período de janeiro a junho de 2023) para a parcela de contribuição definida do plano PP2 e R\$ 5 do plano PP3 (R\$ 4 para o período de janeiro a junho de 2023), que foram reconhecidas em custeio e despesas do período.

14. Processos judiciais e contingências

14.1. Processos provisionados

A companhia constitui provisões nos processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) reclamações trabalhistas diversas; (ii) ações individuais de revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR); e (iii) ações de terceirizados.
- Processos fiscais, incluindo: (i) multas por descumprimento de obrigações acessórias; (ii) não homologação de compensações de tributos federais, incluindo glosa de créditos de PIS/COFINS; (iii) não recolhimento de CIDE combustíveis sobre importação de propano e butano; e (iv) não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre abonos e gratificações.
- Processos cíveis, destacando-se: (i) pleitos envolvendo contratos; (ii) processos administrativos e judiciais discutindo multas aplicadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em especial as relativas a sistemas de medição de produção; e (iii) ações coletivas e individuais que discutem temas afetos a planos de previdência complementar geridos pela Petros.
- Processos ambientais, em especial: (i) multas relativas ao acidente ambiental ocorrido em 2000 no Estado do Paraná; (ii) multas relativas à operação offshore da companhia; e (iii) ação civil pública por vazamento de petróleo em 2004 no Parque Estadual da Serra do Mar/SP.

Os valores provisionados são os seguintes:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023
Passivo não circulante		
Processos trabalhistas	4.065	3.902
Processos fiscais	2.559	2.633
Processos cíveis	9.051	7.813
Processos ambientais	1.699	1.652
Total	17.374	16.000

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Jun	Jan-Jun
Saldo inicial	16.000	15.703
Adição, líquida de reversão	1.301	1.700
Utilização	(1.340)	(1.322)
Atualização	1.371	947
Outros	42	(22)
Saldo final	17.374	17.006

Na preparação das informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2024, a companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

No período de janeiro a junho de 2024, o acréscimo no passivo decorre principalmente das alterações ocorridas nos seguintes casos: (i) R\$ 873 na provisão de litígios de natureza cível envolvendo questões contratuais; (ii) R\$ 176 na provisão referente a ações trabalhistas, e (iii) R\$ 170 na provisão de litígio cível envolvendo venda de ativos.

14.2. Depósitos judiciais

A companhia efetua depósitos na fase judicial, em especial para suspender a exigibilidade do débito de natureza tributária e permitir ao contribuinte a manutenção de sua regularidade fiscal. Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023
Ativo não circulante		
Fiscais	48.170	51.350
Trabalhistas	4.773	4.739
Cíveis	15.286	14.411
Ambientais	760	555
Outros	379	335
Total	69.368	71.390

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Jun	Jan-Jun
Saldo inicial	71.390	57.671
Adição, líquido de reversão	3.417	3.971
Utilização ⁽¹⁾	(6.968)	(243)
Atualização financeira	1.484	2.898
Outros	45	(32)
Saldo final	69.368	64.265

(1) Em 2024, inclui R\$ 6.653 referente aos valores nominais dos depósitos utilizados na adesão à transação tributária sobre incidência da CIDE, do PIS e da Cofins sobre as remessas no exterior sobre contrato de afretamento de embarcações ou plataformas conforme detalhado na nota explicativa 12.

No período de janeiro a junho de 2024, a companhia realizou depósitos judiciais líquidos de reversão no montante de R\$ 3.417, com destaque para os depósitos e a natureza das contingências vinculadas: (i) R\$ 1.502 referentes à incidência de PIS e COFINS sobre programas de anistias tributárias; (ii) R\$ 1.233 referentes à incidência de CIDE, PIS e COFINS relacionados a afretamento de plataformas; e (iii) R\$ 1.008 referentes a valores de participação governamental relacionados à unificação de campos de produção (Cernambi, Tupi, Tartaruga Verde e Tartaruga Mestiça), parcialmente compensados pelo: (iv) R\$ 638 referentes ao resgate dos depósitos judiciais sobre o recálculo das participações governamentais (royalties e participação especial) relativas à produção de petróleo no campo de Jubarte.

A companhia mantém Negócio Jurídico Processual (NJP) celebrado com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), com o objetivo de postergar a realização de depósitos judiciais, relacionados a processos tributários federais, com valores superiores a R\$ 200, viabilizando a discussão judicial sem a necessidade de desembolso financeiro imediato.

Para isso, a companhia oferece capacidade de produção dos campos de Tupi, Sapinhoá e/ou Roncador. À medida que os depósitos judiciais venham a ser realizados, a referida capacidade de produção é liberada para outros processos que venham a integrar o NJP.

A companhia entende que o referido NJP permite maior previsibilidade de caixa e assegura a manutenção da regularidade fiscal federal. Em 30 de junho de 2024, a capacidade de produção compromissada no NJP totalizava R\$ 13.935 (R\$ 38.714 em 31 de dezembro de 2023), cuja redução se deve à adesão pela companhia à transação tributária em junho de 2024.

14.3. Processos não provisionados

Em 30 de junho de 2024, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023
Fiscais	138.199	180.040
Trabalhistas	45.336	49.138
Cíveis	59.271	55.458
Ambientais	7.716	6.910
Total	250.522	291.546

Os principais processos judiciais não provisionados são:

- Processos fiscais, incluindo: (i) lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior não adicionado à base de cálculo do IRPJ e da CSLL; (ii) cobrança de tributos aduaneiros e multas relacionados à importação no Regime Repetro no consórcio Frade; (iii) não homologação de compensações de PIS e COFINS em virtude de glosa de créditos; (iv) incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre as remessas para pagamentos de fretamentos de embarcações; (v) cobrança de IRPJ e CSLL sobre preços de transferência; (vi) cobrança de PIS e COFINS, decorrente do pagamento de tributos transacionado com a União Federal, com exclusão do recolhimento de multas; (vii) cobrança de ICMS envolvendo vários estados; e (viii) incidência de contribuições previdenciárias sobre o pagamento de abonos e gratificações.
- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR) e (ii) reclamações trabalhistas diversas.
- Processos cíveis, destacando-se: (i) pleitos envolvendo contratos; (ii) processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos diversos, incluindo unificação de campos; (iii) multas de agências reguladoras, em especial, da ANP; (iv) ações coletivas e individuais que discutem temas afetos a planos de previdência complementar geridos pela Petros; e (v) processos judiciais e arbitrais que discutem vendas de ativos realizadas pela Petrobras.
- Processos ambientais, com destaque para indenizações e reparações por danos e multas ambientais relacionadas às operações da companhia.

No período de janeiro a junho de 2024, o decréscimo no passivo contingente decorre, principalmente, por: (i) R\$ 44.957 referentes à incidência de CIDE e de PIS/COFINS do período de 2008 a 2013 relacionados exclusivamente aos processos de afretamento de plataformas que foram objeto da transação tributária detalhada na nota explicativa 12.3 (Adesão à Transação Tributária); (ii) R\$ 3.907 referentes a ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR); (iii) R\$ 450 referentes a ICMS sobre a circulação de materiais em poder de terceiros; e (iv) R\$ 368 referentes a ações relacionadas a responsabilidade administrativa de natureza ambiental. Esses efeitos foram compensados, principalmente, por: (v) R\$ 1.449 referente a processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos diversos, incluindo unificação de campos; (vi) R\$ 1.196 referente a ação indenizatória envolvendo reparações por danos ambientais à pescadores; (vii) R\$ 870 referentes a litígios de natureza cível envolvendo questões contratuais; (viii) R\$ 702 referentes a ações sobre planos de previdência complementar geridos pela Petros; (ix) R\$ 389 referentes a IRPJ e CSLL pela não adição dos lucros de controladas e coligadas domiciliadas no exterior à base de cálculo do IRPJ e CSLL da controladora; e (x) R\$ 327 referentes a provisão de multas de agências reguladoras.

14.3.1. RMNR - Remuneração Mínima por Nível e Regime de Trabalho

Existem diversos processos judiciais relacionados a Remuneração Mínima por Nível e Regime de Trabalho (RMNR), com o objetivo de revisar os critérios de cálculo da rubrica denominada Complemento da RMNR.

A RMNR consiste em uma remuneração mínima garantida aos empregados, baseada no nível salarial, regime e condição de trabalho e localização geográfica. Essa política de remuneração foi criada por meio de negociação coletiva com entidades sindicais e aprovada em assembleias dos empregados, por fim, implantada pela Petrobras em 2007, sendo, contudo, questionada três anos após sua implantação.

Em 2018, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu (13 votos a 12) contra a companhia, que interpôs recursos extraordinários ao Supremo Tribunal Federal (STF) suspendendo os efeitos da decisão proferida pela Corte Trabalhista e determinou a suspensão nacional dos processos em andamento relacionados à RMNR.

Em julho de 2021, foi publicada decisão monocrática na qual o Ministro Relator deu provimento ao Recurso Extraordinário interposto em um dos processos para reestabelecer a sentença que julgou improcedentes os pedidos autorais, acolhendo a tese da companhia e reconhecendo a validade do acordo coletivo de trabalho livremente firmado entre a Petrobras e os sindicatos, revertendo, assim, a decisão do TST.

Em novembro de 2023, a Primeira Turma do STF decidiu favoravelmente à Petrobras, por 3 votos a 1, acolhendo a tese da companhia e reconhecendo a validade do acordo de trabalho livremente firmado entre a Petrobras e os sindicatos, em relação à metodologia de cálculo para a remuneração dos funcionários da empresa. Em janeiro de 2024, o acórdão foi publicado pelo STF. Contra o referido acórdão, o reclamante e entidades sindicais interpuseram o recurso de embargos de declaração, os quais não foram conhecidos por decisão unânime da 1ª Turma do STF, sendo mantida a decisão favorável à Petrobras. A referida decisão foi publicada em março de 2024, vindo a transitar em julgado. A companhia acompanha a aplicação da decisão do STF nas instâncias inferiores.

A companhia vem ajustando a expectativa de perda dos processos ou baixando-os, de acordo com as decisões que aplicam o entendimento do STF, e acompanha a evolução do tema no TST para eventuais alterações futuras nos valores e expectativas desse contencioso.

Em 30 de junho de 2024, existem diversos processos judiciais relacionados à Remuneração Mínima por Nível e Regime de Trabalho (RMNR) refletidos nas demonstrações financeiras da companhia, sendo R\$ 632 classificados como perda provável, reconhecidos no passivo como provisão para processos judiciais e administrativos, e R\$ 36.420 classificados como perda possível.

14.4. Ações coletivas (*class actions*) e processos relacionados

14.4.1. Ação coletiva na Holanda

Em 23 de janeiro de 2017, Stichting Petrobras Compensation Foundation ("Fundação") ajuizou uma ação coletiva na Holanda, na Corte Distrital de Rotterdam, contra a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, Petrobras International Braspetro B.V. (PIB BV), Petrobras Global Finance B.V. (PGF), Petrobras Oil & Gas B.V. (PO&G) e alguns ex-gestores da Petrobras. A Fundação alega que representa os interesses de um grupo não identificado de investidores e afirma que, com base nos fatos revelados pela Operação Lava Jato, os réus agiram de maneira ilegal perante os investidores. Em 26 de maio de 2021, a Corte Distrital de Rotterdam decidiu que a ação coletiva deveria prosseguir e que a cláusula de arbitragem do Estatuto Social da Petrobras não impede que acionistas da companhia tenham acesso ao Poder Judiciário holandês e tenham seus interesses representados pela Fundação. Não obstante, estão excluídos do escopo da ação os interesses dos investidores que já tenham iniciado arbitragem contra a Petrobras ou que sejam partes em processos judiciais nos quais tenha sido reconhecida de forma definitiva a aplicabilidade da cláusula de arbitragem. A ação coletiva passou para a fase de discussão das questões de mérito.

Em 26 de julho de 2023, a Corte emitiu decisão intermediária de mérito, determinando a produção de prova, em relação à qual as partes deverão se manifestar até o dia 27 de agosto de 2024, para, então, ser emitida a sentença de mérito, que é recorrível. Além disso, o Tribunal adiantou os seguintes entendimentos, que deverão constar da sentença de mérito, dentre os quais: i) foram rejeitados os pedidos formulados contra PIB BV, PO&G e determinados ex-gestores da Petrobras; ii) o Tribunal declarou que a Petrobras e a PGF atuaram ilegalmente em relação aos seus investidores, embora não se considere suficientemente informado sobre aspectos relevantes das leis brasileira, argentina e luxemburguesa para decidir definitivamente sobre o mérito da ação; e iii) os alegados direitos sob a legislação espanhola estão prescritos.

A Fundação não pode pedir indenização no âmbito da ação coletiva, o que dependerá não apenas de um resultado final favorável aos interesses dos investidores na própria ação coletiva, mas também do ajuizamento de ações posteriores por ou em nome dos investidores pela própria Fundação, oportunidade em que a Petrobras poderá oferecer todas as defesas já apresentadas na ação coletiva e outras que julgar cabíveis, inclusive em relação à ocorrência e à quantificação de eventuais danos, que deverão ser provados pelos eventuais beneficiários da decisão ou pela Fundação. A eventual indenização pelos danos alegados somente será determinada por decisões judiciais em ações posteriores mencionadas anteriormente.

A ação coletiva diz respeito a questões complexas e o resultado está sujeito a incertezas substanciais, que dependem de fatores como: o escopo da cláusula compromissória do Estatuto da Petrobras, a jurisdição das cortes holandesas, o escopo do acordo que encerrou a *Class Action* nos Estados Unidos, a legitimidade da Fundação para representar os interesses dos investidores, as várias leis aplicáveis ao caso, a informação obtida a partir da fase de produção de provas, as análises periciais, o cronograma a ser definido pela Corte e as decisões judiciais sobre questões-chave do processo, os possíveis recursos, inclusive perante a Suprema Corte, bem como o fato de a Fundação buscar apenas uma decisão declaratória nesta ação coletiva.

A companhia, com suporte nas avaliações de seus assessores, considera que não há elementos indicativos suficientes para a qualificação do universo dos potenciais beneficiários de uma eventual decisão definitiva desfavorável aos interesses da Petrobras, tampouco para a quantificação dos danos supostamente indenizáveis.

Assim, não é possível prever no momento se a companhia será responsável pelo pagamento efetivo de indenizações em eventuais ações individuais futuras, porque essa análise dependerá do resultado desses procedimentos complexos. Além disso, não é possível saber quais investidores serão capazes de apresentar ações individuais subsequentes relacionadas a esse assunto contra a Petrobras.

Ademais, as alegações formuladas são amplas, abrangem um período plurianual e envolvem uma ampla variedade de atividades e, no cenário atual, os impactos de tais alegações são altamente incertos. As incertezas inerentes a todas essas questões afetam a duração da resolução final dessa ação. Como resultado, a Petrobras não é capaz de produzir uma estimativa confiável da potencial perda resultante dessa ação. Não obstante, a Petrobras reitera sua condição de vítima do esquema de corrupção revelado pela Operação Lava Jato e pretende apresentar e provar esta condição perante o tribunal holandês.

A Petrobras e as suas subsidiárias negam as alegações apresentadas pela Fundação e continuarão se defendendo firmemente.

14.4.2. Arbitragem e outros processos judiciais na Argentina

Na arbitragem da Argentina, na qual se discute a responsabilização da Petrobras por uma suposta perda de valor de mercado das ações da Petrobras no país, em razão dos desdobramentos da Operação Lava Jato, o recurso apresentado pela Consumidores Damnificados Asociación Civil, antes denominada Consumidores Financieros Asociación Civil para su Defensa (“Associação”), teve seguimento negado. A Associação apresentou novo recurso à Suprema Corte argentina, o qual também foi negado, tendo a arbitragem sido enviada ao Tribunal Arbitral. A companhia não é capaz de produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta arbitragem.

Em paralelo a tal arbitragem, a Associação também iniciou uma ação coletiva perante a Corte Civil e Comercial de Buenos Aires, na Argentina, tendo a Petrobras comparecido espontaneamente em 10 de abril de 2023, no âmbito da qual alega a responsabilidade da Petrobras por uma suposta perda do valor de mercado dos valores mobiliários da Petrobras na Argentina, em decorrência de alegações formuladas no âmbito da Operação Lava Jato e seus reflexos nas demonstrações financeiras da companhia anteriores a 2015. A Petrobras apresentou sua defesa em 30 de agosto de 2023. A Petrobras nega as alegações apresentadas pela Associação e se defenderá das acusações formuladas pela autora da ação coletiva. A companhia não é capaz de produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta ação.

Quanto à ação penal na Argentina relacionada a uma suposta oferta fraudulenta de valores mobiliários, agravada pelo fato de a Petrobras supostamente ter declarado dados falsos nas suas demonstrações financeiras anteriores a 2015, o Tribunal de Apelações revogou, em 21 de outubro de 2021, a decisão de primeira instância que havia reconhecido a imunidade de jurisdição da Petrobras e recomendou que o Juízo de primeira instância promovesse algumas diligências para certificar se a companhia poderia ser considerada criminalmente imune na Argentina para posterior reavaliação do tema. Após realização das diligências determinadas pelo Tribunal de Apelações, em 30 de maio de 2023, o Juízo de primeira instância negou o reconhecimento de imunidade de jurisdição à Petrobras. A Petrobras apresentou recurso contra essa decisão, o qual foi reconhecido pelo Tribunal de Apelações em 18 de abril de 2024. Contra essa decisão, a Associação apresentou novo recurso. O Tribunal também já havia reconhecido que a Associação não poderia funcionar como representante dos consumidores financeiros, em razão da perda do seu registro perante os órgãos argentinos competentes, o que também foi objeto de recurso acolhido pela Corte de Cassação em 15 de setembro de 2022, reconhecendo à Associação o direito de representar os consumidores financeiros. A companhia apresentou recurso contra tal decisão, ainda pendente de julgamento. A Petrobras apresentou outras defesas processuais, ainda sujeitas à apreciação pelas instâncias recursais da Justiça argentina. Esta ação penal tramita perante o Tribunal Econômico Criminal n° 2 da cidade de Buenos Aires.

Em relação à outra ação penal, por alegado descumprimento da obrigação de publicar como “fato relevante” no mercado argentino que existia uma ação coletiva movida por Consumidores Damnificados Asociación Civil para su Defensa perante a Corte Comercial, não ocorreram eventos relevantes no período de janeiro a junho de 2024.

14.4.3. Ação judicial nos Estados Unidos relacionado à Sete Brasil Participações S.A. (“Sete”)

A EIG Energy Fund XIV, L.P. e afiliadas (“EIG”) ajuizaram contra a Petrobras, perante a Corte Distrital Colúmbia, Estados Unidos, ação para reaver os prejuízos relacionados ao seu investimento na Sete Brasil Participações S.A. Em 8 de agosto de 2022, o juiz acolheu o pleito da EIG quanto à responsabilidade da Petrobras pelos alegados prejuízos, mas negou o pedido de julgamento antecipado (motion for summary judgment) com relação a danos, com o que a concessão de indenização estará sujeita à comprovação dos danos pela EIG em audiência de julgamento e à apreciação das defesas pela companhia. Na mesma decisão, cujos reflexos foram reconhecidos nas demonstrações financeiras da companhia em 2022, o juiz negou o pedido de extinção do processo com base na imunidade de jurisdição da Petrobras, razão pela qual foi apresentado recurso perante a Corte Federal de Apelações do Distrito de Colúmbia, que foi negado em junho de 2024. Em seguida, a Petrobras apresentou pedido de revisão da questão, o qual foi rejeitado em 24 de julho de 2024. Diante disso, o processo, que havia sido suspenso pelo juiz de primeira instância em 26 de outubro de 2022 em função da interposição do recurso pela Petrobras, retomará o seu curso.

Em outra frente processual iniciada pela EIG, em 26 de agosto de 2022 a Corte Distrital de Amsterdã concedeu medida cautelar para bloquear determinados ativos da Petrobras na Holanda. A concessão foi fundamentada na decisão da Corte Distrital de Columbia de 8 de agosto de 2022 e teve como propósito garantir a satisfação dos pedidos da EIG contidos no processo norte-americano mencionado acima. Apenas para o fim dessa cautelar, a Corte Distrital de Amsterdã limitou os pedidos da EIG em um total de cerca de US\$ 297,2 milhões, embora a Corte norte-americana tenha decidido que qualquer concessão de indenização dependerá da comprovação de danos pela EIG em audiência de julgamento. Há algumas discussões sobre o escopo dos bens bloqueados pela EIG, mas não há nenhum processo pendente a esse respeito na Holanda. Tal bloqueio cautelar não impede o cumprimento de obrigações da Petrobras e de suas subsidiárias perante terceiros.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

14.4.4. Arbitragens propostas por Acionistas Minoritários no Brasil

No período de janeiro a junho de 2024, não ocorreram eventos que modificassem a avaliação e as informações sobre as arbitragens no Brasil. Para mais informações, consultar a nota explicativa 19.5, das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

15. Provisão para desmantelamento de áreas

O quadro a seguir detalha o valor da provisão para desmantelamento por área de produção:

	Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023
Terra	2.233	2.162
Águas rasas	28.581	30.274
Águas profundas e ultraprofundas pós-sal	51.605	52.638
Pré-sal	27.726	27.256
Total	110.145	112.330
Circulante	9.222	9.837
Não circulante	100.923	102.493

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Jun	Jan-Jun
Saldo inicial	112.330	97.048
Revisão de provisão	369	92
Transferências referentes a passivos mantidos para venda ⁽¹⁾	(1.729)	-
Utilização	(3.515)	(2.322)
Atualização de juros	2.621	2.098
Outros	69	(38)
Saldo final	110.145	96.878

(1) Refere-se à transferência de R\$ 1.729 relativa ao Polo Cherne, no Rio de Janeiro.

16. Outros ativos e passivos

Ativo	Consolidado		Controladora	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Depósitos vinculados e/ou dados em garantia	5.021	4.885	4.681	4.786
Adiantamentos a fornecedores	9.325	8.783	11.047	10.529
Despesas antecipadas	2.552	2.192	1.883	1.622
Operações com derivativos	423	443	269	331
Ativos relativos a parcerias de negócio	1.357	1.235	5.388	4.237
Outros	1.439	1.274	1.034	978
Total	20.117	18.812	24.302	22.483
Circulante	8.437	7.603	11.663	10.253
Não circulante	11.680	11.209	12.639	12.230

Passivo	Consolidado		Controladora	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Obrigações oriundas de desinvestimentos	5.655	5.811	5.652	5.807
Retenções contratuais	4.051	3.468	3.940	3.363
Adiantamentos de clientes	2.300	3.350	1.608	2.027
Provisões com gastos ambientais, P&D e multas	3.340	3.426	3.042	3.167
Impostos e contribuições	1.834	1.821	1.834	1.821
Dividendos não reclamados	1.805	1.630	1.805	1.630
Operações com derivativos	830	299	698	249
Obrigações oriundas de aquisição de participação societária	785	753	785	753
Credores diversos	519	666	517	663
Outros	2.724	2.531	2.555	2.444
Total	23.843	23.755	22.436	21.924
Circulante	14.001	14.596	12.121	12.252
Não circulante	9.842	9.159	10.315	9.672

17. Imobilizado

17.1. Por tipo de ativos

						Consolidado	Controladora
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens ⁽¹⁾	Ativos em construção ⁽²⁾	Gastos c/exploração e desenvolvimento ⁽³⁾	Direitos de uso	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.006	282.776	104.166	195.745	147.081	742.774	759.569
Custo acumulado	22.434	572.111	152.344	362.175	217.033	1.326.097	1.279.761
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(9.428)	(289.335)	(48.178)	(166.430)	(69.952)	(583.323)	(520.192)
Adições	1	960	31.013	167	15.522	47.663	46.969
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	-	-	-	327	-	327	322
Juros capitalizados	-	-	3.834	-	-	3.834	3.832
Baixas	(15)	(70)	(661)	(26)	(125)	(897)	(975)
Transferências ⁽⁵⁾	(200)	8.515	(12.613)	5.430	(88)	1.044	1.041
Transferências para ativos mantidos para venda	-	(105)	(24)	(557)	-	(686)	(679)
Depreciação, amortização e depleção	(194)	(12.974)	-	(10.041)	(15.585)	(38.794)	(40.063)
<i>Impairment</i> - reversão (nota explicativa 19)	18	173	10	-	66	267	66
Ajuste acumulado de conversão	4	34	33	135	1	207	-
Saldo em 30 de junho de 2024	12.620	279.309	125.758	191.180	146.872	755.739	770.082
Custo acumulado	21.830	577.702	173.952	367.568	225.125	1.366.177	1.316.521
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(9.210)	(298.393)	(48.194)	(176.388)	(78.253)	(610.438)	(546.439)

						Consolidado	Controladora
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens ⁽¹⁾	Ativos em construção ⁽²⁾	Gastos c/exploração e desenvolvimento ⁽³⁾	Direitos de uso	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13.241	287.740	77.424	200.537	100.240	679.182	699.786
Custo acumulado	22.659	550.097	124.904	352.617	154.805	1.205.082	1.158.091
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(9.418)	(262.357)	(47.480)	(152.080)	(54.565)	(525.900)	(458.305)
Adições	1	1.157	23.546	8	36.544	61.256	60.868
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	-	-	-	31	-	31	-
Juros capitalizados	-	-	2.952	-	-	2.952	2.952
Transferência de Bônus de Assinatura ⁽⁶⁾	-	-	-	31	-	31	31
Baixas	(3)	(899)	(56)	(209)	(789)	(1.956)	(2.012)
Transferências ⁽⁵⁾	227	6.118	(6.628)	4.194	-	3.911	3.736
Transferências para ativos mantidos para venda	(74)	(261)	(57)	(100)	-	(492)	(491)
Depreciação, amortização e depleção	(214)	(12.020)	-	(11.191)	(12.782)	(36.207)	(37.982)
<i>Impairment</i> - constituição (nota explicativa 19)	-	(879)	(1.292)	(6)	-	(2.177)	(2.006)
<i>Impairment</i> - reversão (nota explicativa 19)	7	71	-	-	137	215	215
Ajuste acumulado de conversão	(4)	(15)	(19)	(66)	5	(99)	-
Saldo em 30 de junho de 2023	13.181	281.012	95.870	193.229	123.355	706.647	725.097
Custo acumulado	22.633	554.864	141.839	354.985	186.769	1.261.090	1.214.477
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado ⁽⁴⁾	(9.452)	(273.852)	(45.969)	(161.756)	(63.414)	(554.443)	(489.380)

(1) Composto por plataformas de produção, refinarias, termelétricas, unidades de tratamento de gás, dutos e outras instalações de operação, armazenagem e produção, incluindo equipamentos submarinos de produção e escoamento de óleo e gás depreciados pelo método das unidades produzidas.

(2) Os saldos por segmento de negócio são apresentados na nota explicativa 8.

(3) Composto por ativos de exploração e produção relacionados a poços, abandono de áreas, bônus de assinatura associados a reservas provadas e outros gastos diretamente vinculados à exploração e produção, exceto ativos classificados em "Equipamentos e outros bens".

(4) No caso dos terrenos e ativos em construção, refere-se apenas às perdas por *impairment*.

(5) Inclui principalmente transferências entre tipos de ativos e transferências de adiantamentos a fornecedores.

(6) Transferência do Intangível. Em 2023, refere-se à declaração de comercialidade do campo de Manjuba.

As adições em ativos em construção devem-se, principalmente, por investimentos em desenvolvimento da produção do campo de Búzios e demais campos do Espírito Santo, Bacia de Santos e Bacia de Campos. Já as adições em direito de uso referem-se ao afretamento de sondas para operações de E&P, embarcações e ao afretamento do Navio Regaseificador Sequoia, com operação no Terminal de GNL da Bahia.

17.2. Tempo de vida útil estimada

Os tempos de vida útil dos ativos depreciados são demonstrados a seguir:

Ativo	Tempo de vida útil médio ponderado em anos
Edificações e benfeitorias	40 (entre 25 e 50)
Equipamentos e outros bens	20 (3 a 31) - exceto ativos pelo método de unidade produzida
Gastos com exploração e desenvolvimento	Método de unidade produzida
Direitos de uso	8 (entre 2 e 47)

17.3. Direitos de uso

Os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

	Plataformas	Embarcações	Imóveis e outros	Consolidado	Controladora
				Total	Total
30.06.2024					
Custo acumulado	117.990	92.033	15.102	225.125	238.315
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado	(26.707)	(47.326)	(4.220)	(78.253)	(83.516)
Total	91.283	44.707	10.882	146.872	154.799
31.12.2023					
Custo acumulado	115.509	87.144	14.380	217.033	230.451
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado	(23.254)	(42.584)	(4.114)	(69.952)	(74.424)
Total	92.255	44.560	10.266	147.081	156.027

17.4. Acordos de Individualização da Produção

A Petrobras possui Acordos de Individualização da Produção (AIP) celebrados no Brasil com empresas parceiras em consórcios de E&P. Esses acordos resultarão em equalizações a pagar ou a receber de gastos e volumes de produção, principalmente referentes aos campos de Agulhinha, Albacora Leste, Berbigão, Budião Noroeste, Budião Sudeste, Caratinga e Sururu.

Provisões para equalizações ⁽¹⁾

A Petrobras possui uma estimativa de valores a pagar pela celebração dos AIP submetidos à aprovação da ANP, cuja movimentação está apresentada a seguir:

	Consolidado e controladora	
	2024	2023
	Jan-Jun	Jan-Jun
Saldo inicial	2.238	2.122
Adições no Imobilizado	610	22
Pagamentos realizados	(6)	-
Outras despesas (receitas) operacionais	127	121
Saldo final	2.969	2.265

(1) Principalmente Berbigão, Sururu e Agulhinha.

Acordos concluídos

Em maio de 2024, foi assinado o Acordo de Equalização de Gastos e Volumes, previsto no AIP de Brava (Jazida Compartilhada de Brava). O montante pago, em 24 de junho de 2024, pela Petrobras à Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) foi de R\$ 6.

17.5. Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 7,14% a.a. no período de janeiro a junho de 2024 (6,89% a.a. no período de janeiro a junho de 2023).

18. Intangível

18.1. Por tipo de ativos

	Direitos e Concessões ⁽¹⁾	Softwares	Ágio (goodwill)	Consolidado	Controladora
				Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	11.742	2.861	123	14.726	14.563
Custo acumulado	12.051	9.151	123	21.325	20.453
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(309)	(6.290)	-	(6.599)	(5.890)
Adições	2	513	-	515	498
Juros capitalizados	-	23	-	23	23
Transferências	-	20	-	20	18
Amortização	(9)	(333)	-	(342)	(327)
Saldo em 30 de junho de 2024	11.736	3.084	123	14.943	14.775
Custo acumulado	12.055	9.652	123	21.830	20.986
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(319)	(6.568)	-	(6.887)	(6.211)
Tempo de vida útil estimado em anos	⁽²⁾	5	Indefinida		

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

				Consolidado	Controladora
	Direitos e Concessões ⁽¹⁾	Softwares	Ágio (goodwill)	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13.164	2.294	123	15.581	15.426
Custo acumulado	13.453	8.144	123	21.720	20.864
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(289)	(5.850)	-	(6.139)	(5.438)
Adições	734	424	-	1.158	1.148
Juros capitalizados	-	29	-	29	29
Baixas	(180)	-	-	(180)	(180)
Transferências	-	7	-	7	2
Transferência de Bônus de Assinatura ⁽³⁾	(31)	-	-	(31)	(31)
Amortização	(9)	(234)	-	(243)	(228)
Saldo em 30 de junho de 2023	13.678	2.520	123	16.321	16.166
Custo acumulado	13.977	8.574	122	22.673	21.831
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(299)	(6.054)	1	(6.352)	(5.665)
Tempo de vida útil estimado em anos	⁽²⁾	5	Indefinida		

(1) Composto principalmente por bônus de assinatura, pagos em contratos de concessão e de partilha de produção para exploração de petróleo ou gás natural, além de concessões de serviços públicos, marcas e patentes e outros.

(2) Composto principalmente por ativos com vida útil indefinida cuja avaliação é revisada anualmente para determinar se continua justificável.

(3) Transferência para Imobilizado. Em 2023, refere-se à declaração de comercialidade do campo de Manjuba.

19. Redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

	Consolidado			
	2024		2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Demonstração de Resultado				
Reversão (Perda) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	201	246	(1.946)	(1.962)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	6	91	-	8
Efeito líquido no resultado do exercício	207	337	(1.946)	(1.954)
Reconhecimento de perda	(5)	(27)	(2.099)	(2.210)
Reversão de perda	212	364	153	256
Balanco Patrimonial				
Imobilizado	201	267	(1.946)	(1.962)
Ativos mantidos para venda	-	39	-	-
Investimentos	6	31	-	8
Efeito líquido no Balanco Patrimonial	207	337	(1.946)	(1.954)

A companhia avalia a recuperabilidade dos ativos anualmente ou quando existe um indicativo de desvalorização ou de reversão de perdas por *impairment* reconhecidas em exercícios anteriores. No período de janeiro a junho de 2024, foram reconhecidas reversões líquidas no resultado por desvalorização nos ativos, no montante de R\$ 337, destacando-se:

- Aprovação do retorno das atividades operacionais da fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA) resultando no reconhecimento de reversão de perdas de R\$ 201 no ativo imobilizado. As principais estimativas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa para determinar o valor em uso, para fins de teste de recuperabilidade, consideraram a previsão do reinício da operação da ANSA no segundo semestre de 2025 e a taxa de desconto pós-imposto em moeda constante de 7,70% a.a.;
- Aumento da área ocupada do edifício Torre Pituba, que resultou no reconhecimento de reversão de perdas de R\$ 66 no ativo imobilizado; e
- Aprovação da venda da participação de 18,8% no capital social da sociedade UEG Araucária S.A. (UEGA), resultando na reclassificação do investimento para ativos mantidos para venda e sua consequente avaliação a valor justo menos as despesas de venda, resultando no reconhecimento de reversão de perdas de R\$ 60.

No período de janeiro a junho de 2023, foram reconhecidas perdas líquidas no resultado por desvalorização, no montante de R\$ 1.962, destacando a avaliação da recuperabilidade do 2º Trem da RNEST, que resultou no reconhecimento de perdas por desvalorização no ativo imobilizado no montante de R\$ 1.858, principalmente em função de: (i) reavaliação do Projeto RNEST, com revisão do escopo do projeto de infraestrutura logística, impactando no aumento dos investimentos necessários para a implantação do 2º Trem; (ii) aumento da taxa de desconto para 7,4% a.a.; e (iii) redução do dólar norte-americano ("dólar"), impactando negativamente o valor em uso.

20. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados às atividades exploratórias em reservas não provadas, são apresentados na tabela a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Consolidado	
	2024	2023
	Jan-Jun	Jan-Jun
Custos exploratórios reconhecidos no Ativo ⁽¹⁾		
Imobilizado		
Saldo inicial	7.321	9.790
Adições	935	799
Baixas	(123)	(5)
Transferências	-	(227)
Ajustes acumulados de conversão	53	(24)
Saldo final	8.186	10.333
Intangível		
Saldo inicial	11.197	12.556
Adições	-	729
Baixas	-	(180)
Transferências	-	(31)
Saldo final	11.197	13.074
Total dos custos exploratórios reconhecidos no ativo	19.383	23.407

(1) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo exercício.

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	2024		2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Custos exploratórios reconhecidos no resultado				
Despesas com geologia e geofísica	(578)	(985)	(949)	(1.598)
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	(294)	(542)	(32)	(197)
Penalidades contratuais de conteúdo local	(13)	(24)	37	36
Outras despesas exploratórias	(28)	(32)	(1)	(3)
Total	(913)	(1.583)	(945)	(1.762)
Caixa utilizado nas atividades				
Operacionais	606	1.017	950	1.601
Investimentos	750	1.380	1.191	1.528
Total	1.356	2.397	2.141	3.129

21. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à ANP no total de R\$ 8.570 (R\$ 8.568 em 31 de dezembro de 2023) para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, os quais encontram-se líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, R\$ 8.501 (R\$ 8.502 em 31 de dezembro de 2023) correspondem ao penhor da capacidade de produção futura de petróleo dos campos de Marlim e Búzios que já se encontram na fase de produção, e R\$ 69 (R\$ 66 em 31 de dezembro de 2023) referem-se a garantias bancárias.

22. Investimentos

22.1. Mutação dos investimentos (Controladora)

	Empreendimentos				Total
	Controladas	Operações em conjunto	controlados em conjunto	Coligadas ⁽¹⁾	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	264.020	138	110	3.952	268.220
Aportes de capital	-	-	17	-	17
Transferências para mantidos para venda	-	-	-	(57)	(57)
Reorganizações, redução de capital e outros	(2)	-	(1)	-	(3)
Resultado de participação em investimentos	11.023	31	(27)	(1.868)	9.159
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	41.453	-	-	1.262	42.715
Outros resultados abrangentes	307	1	2	(842)	(532)
Dividendos	(1.026)	-	6	(5)	(1.025)
Saldo em 30 de junho de 2024	315.775	170	107	2.442	318.494

NOTAS EXPLICATIVAS**PETROBRAS**

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Controladas	Operações em conjunto	Empreendimentos controlados em conjunto	Coligadas ⁽¹⁾	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	266.054	130	113	5.130	271.427
Aportes de capital	-	-	49	-	49
Reorganizações, redução de capital e outros	(389)	-	-	-	(389)
Resultado de participação em investimentos	10.532	22	(7)	(256)	10.291
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	(21.557)	-	-	(916)	(22.473)
Outros resultados abrangentes	98	-	(2)	1.019	1.115
Dividendos	(686)	(32)	(34)	(5)	(757)
Saldo em 30 de junho de 2023	254.052	120	119	4.972	259.263

(1) Inclui outros investimentos.

22.2. Mutação dos investimentos (Consolidado)

	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas ⁽¹⁾	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.341	4.233	6.574
Aportes de capital	17	16	33
Transferências para mantidos para venda	-	(57)	(57)
Reorganizações, redução de capital e outros	(1)	(9)	(10)
Resultado de participação em investimentos	421	(1.874)	(1.453)
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	332	1.304	1.636
Outros resultados abrangentes	2	(842)	(840)
Dividendos	(395)	(8)	(403)
Saldo em 30 de junho de 2024	2.717	2.763	5.480

	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas ⁽¹⁾	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.855	5.317	8.172
Aportes de capital	49	39	88
Reorganizações, redução de capital e outros	-	6	6
Resultado de participação em investimentos	274	(199)	75
Ajuste acumulado de conversão (CTA)	(214)	(936)	(1.150)
Outros resultados abrangentes	(2)	1.019	1.017
Dividendos	(282)	(5)	(287)
Saldo em 30 de junho de 2023	2.680	5.241	7.921

(1) Inclui outros investimentos.

23. Vendas de ativos e outras operações com ativos

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentadas a seguir:

				Consolidado	Consolidado
	E&P	G&EBC	Corporativo e outros negócios	30.06.2024	31.12.2023
				Total	Total
Ativos classificados como mantidos para venda					
Investimentos	1	57	-	58	1
Imobilizado	2.289	-	-	2.289	1.623
Total	2.290	57	-	2.347	1.624
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda					
Financiamentos	-	-	432	432	481
Provisão para desmantelamento de áreas	3.930	-	-	3.930	2.140
Total	3.930	-	432	4.362	2.621

23.1. Vendas não concluídas

Campos de Bagre e Cherne

Em 25 de abril de 2024, a companhia assinou, com a Perenco Pétroleo e Gás Ltda (“Perenco”), contratos para a cessão da totalidade de sua participação nos campos de Cherne e Bagre, localizados em águas rasas na Bacia de Santos.

O valor a ser recebido com a transação é de US\$ 10 milhões, sendo R\$ 5 (US\$ 1 milhão) recebido na data da assinatura do contrato e o restante no fechamento da transação.

23.2. Ativos contingentes em vendas de ativos e outras operações

Algumas vendas de ativos e acordos celebrados pela companhia preveem recebimentos condicionados a cláusulas contratuais, especialmente relacionadas à variação do *Brent* nas operações relativas a ativos de E&P.

As operações que podem gerar reconhecimento de ganho, registrado em outras receitas operacionais, estão apresentadas a seguir:

Operações	Data de fechamento da operação	No fechamento da operação US\$ milhões	Ativo reconhecido no período de janeiro a junho de 2024		Ativo reconhecido em exercícios anteriores US\$ milhões	Valor de ativos contingentes em 30.06.2024 US\$ milhões
			US\$ milhões	R\$		
Vendas em exercícios anteriores						
Polo Riacho da Forquilha	Dez/2019	62	-	-	58	4
Polos Pampo e Enchova	Jul/2020	650	21	106	246	383
Campo de Baúna	Nov/2020	285	48	258	196	41
Polo Miranga	Dez/2021	85	15	75	70	-
Polo Cricaré	Dez/2021	118	-	-	76	42
Polo Peroá	Ago/2022	43	-	-	10	33
Papa-Terra	Dez/2022	90	16	83	16	58
Albacora Leste	Jan/2023	250	167	873	58	25
Polo Norte Capixaba	Abr/2023	66	-	-	22	44
Polo Golfinho e Polo Camarupim	Ago/2023	60	-	-	20	40
Excedentes da Cessão Onerosa						
Sépia e Atapu	Abr/2022	5.244	101	533	948	4.195
Total		6.953	368	1.928	1.720	4.865

24. Financiamentos

24.1. Saldo por tipo de financiamento

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Mercado bancário	13.655	10.949	13.521	10.805
Mercado de capitais	15.522	15.151	14.899	14.564
Bancos de fomento ⁽¹⁾	3.254	3.379	-	15
Partes relacionadas (nota explicativa 28.3)	-	-	34.537	32.006
Outros	13	4	-	-
Total no país	32.444	29.483	62.957	57.390
Mercado bancário	27.076	30.513	11.558	12.081
Mercado de capitais	76.499	69.636	-	-
Agência de crédito à exportação	9.459	9.055	-	-
Partes relacionadas (nota explicativa 28.1)	-	-	399.173	323.684
Outros	837	744	-	-
Total no exterior	113.871	109.948	410.731	335.765
Total de financiamentos	146.315	139.431	473.688	393.155
Circulante	25.663	20.923	46.410	46.736
Não circulante	120.652	118.508	427.278	346.419

(1) Inclui BNDES, FINAME e FINEP.

O valor classificado no passivo circulante é composto por:

	Consolidado		Controladora	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Financiamentos de curto prazo	68	17	34.537	32.007
Parcela corrente de financiamentos de longo prazo	22.920	18.282	8.704	11.835
Juros provisionados de parcelas de financiamentos de curto e longo prazo	2.675	2.624	3.169	2.894
Circulante	25.663	20.923	46.410	46.736

O saldo em mercado de capitais é composto principalmente por R\$ 73.176 em global notes, emitidas no exterior pela PGF, e R\$ 10.134 em debêntures e R\$ 4.765 em notas comerciais escriturais, emitidas no Brasil pela Petrobras.

Os *global notes* possuem vencimentos entre 2025 e 2115 e não exigem garantias reais. Tais financiamentos foram realizados em dólares, euros e libras, sendo 86%, 2% e 12%, do total de *global notes*, respectivamente.

As debêntures e as notas comerciais, com vencimentos entre 2024 e 2037, não exigem garantias reais e não são conversíveis em ações ou em participações societárias.

Em 30 de junho de 2024, não ocorreram inadimplementos (*default*), quebra de *covenants* (*breaches*) ou alterações adversas em cláusulas que resultassem na alteração dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos. Não houve alteração nas garantias requeridas em relação a 31 de dezembro de 2023. A Petrobras garante, de modo integral, incondicional e irrevogável, os *global notes* emitidos no mercado de capitais por sua subsidiária integral PGF e os contratos de empréstimos de sua subsidiária integral PGT.

24.2. Movimentação

	País		Exterior		Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	29.483	109.948	109.948	109.948	139.431
Captações	3.001	54	3.001	54	3.055
Amortizações de principal ⁽¹⁾	(790)	(11.163)	(790)	(11.163)	(11.953)
Amortizações de juros ⁽¹⁾	(1.032)	(4.040)	(1.032)	(4.040)	(5.072)
Encargos incorridos no período ⁽²⁾	1.222	3.932	1.222	3.932	5.154
Variações monetárias e cambiais	560	1.559	560	1.559	2.119
Ajuste acumulado de conversão	-	13.581	-	13.581	13.581
Saldo de 30 de junho de 2024	32.444	113.871	113.871	113.871	146.315

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	País	Exterior	Consolidado Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	25.602	130.684	156.286
Captações	61	254	315
Amortizações de principal ⁽¹⁾	(1.073)	(6.182)	(7.255)
Amortizações de juros ⁽¹⁾	(744)	(4.266)	(5.010)
Encargos incorridos no período ⁽²⁾	1.075	4.446	5.521
Variações monetárias e cambiais	418	(850)	(432)
Ajuste acumulado de conversão (Ganhos)/perdas por modificação no fluxo	-	(8.487)	(8.487)
	(82)	-	(82)
Saldo de 30 de junho de 2023	25.257	115.599	140.856

(1) Inclui pré-pagamentos.

(2) Inclui apropriações de ágio, deságio e custos de transações associados.

24.3. Reconciliação com os fluxos de caixa das atividades de financiamento - Consolidado

	2024 Jan-Jun			2023 Jan-Jun		
	Captações	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Captações	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros
Movimento em financiamentos	3.055	(11.953)	(5.072)	315	(7.255)	(5.010)
Depósitos vinculados ⁽¹⁾	-	219	55	-	(299)	(105)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	3.055	(11.734)	(5.017)	315	(7.554)	(5.115)

(1) Valores depositados para pagamento de obrigações relativas a financiamentos captados junto ao China Development Bank, com liquidações semestrais em junho e dezembro.

No período de janeiro a junho de 2024, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 16.751, destacando-se o pré-pagamento de R\$ 1.282 de empréstimo no mercado bancário internacional.

24.4. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

Vencimento em	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total ⁽¹⁾	Consolidado Valor justo
Financiamentos em Dólares (US\$):	9.238	13.962	8.116	11.938	8.542	50.288	102.084	100.262
Indexados a taxas flutuantes ⁽²⁾	7.874	10.651	6.223	8.158	2.910	2.380	38.196	
Indexados a taxas fixas	1.364	3.311	1.893	3.780	5.632	47.908	63.888	
Taxa média a.a.	6,7%	6,2%	6,5%	5,9%	5,4%	6,6%	6,5%	
Financiamentos em Reais (R\$):	2.484	1.498	2.446	712	724	22.907	30.771	29.048
Indexados a taxas flutuantes ⁽³⁾	426	716	694	190	190	15.416	17.632	
Indexados a taxas fixas	2.058	782	1.752	522	534	7.491	13.139	
Taxa média a.a.	6,5%	8,0%	8,3%	8,7%	8,8%	7,5%	7,8%	
Financiamentos em Euro (€):	-	1.701	-	-	731	2.544	4.976	4.946
Indexados a taxas fixas	-	1.701	-	-	731	2.544	4.976	
Taxa média a.a.	-	4,6%	-	-	4,6%	4,7%	4,6%	
Financiamentos em Libras (£):	195	88	3.253	-	-	4.948	8.484	8.291
Indexados a taxas fixas	195	88	3.253	-	-	4.948	8.484	
Taxa média a.a.	6,2%	6,2%	6,2%	-	-	6,5%	6,3%	
Total em 30 de junho de 2024	11.917	17.249	13.815	12.650	9.997	80.687	146.315	142.547
Taxa média a.a.	6,6%	6,5%	6,9%	6,5%	6,3%	6,6%	6,6%	-
Total em 31 de dezembro de 2023	20.923	14.844	12.351	12.330	8.791	70.192	139.431	141.987
Taxa média a.a.	5,8%	5,8%	6,3%	6,1%	5,9%	6,5%	6,4%	-

(1) Em 30 de junho de 2024, o prazo médio ponderado de vencimento dos financiamentos é de 11,76 anos (11,38 anos em 31 de dezembro de 2023).

(2) Operações com indexador variável + spread fixo.

(3) Operações com indexador variável + spread fixo, conforme aplicável.

Em 30 de junho de 2024, os valores justos dos financiamentos são principalmente determinados pela utilização de:

- Nível 1 - preços cotados em mercados ativos, quando aplicável, no valor de R\$ 70.613 (R\$ 67.639, em 31 de dezembro de 2023); e
- Nível 2 - método de fluxo de caixa descontado pelas taxas *spot* interpoladas dos indexadores (ou *proxies*) dos respectivos financiamentos, observadas às moedas atreladas, e pelo risco de crédito da Petrobras, no valor de R\$ 71.934 (R\$ 74.348, em 31 de dezembro de 2023).

Em relação à reforma das taxas de juros referenciais (*IBOR Reform*), tendo em vista o fim da publicação da LIBOR (*London Interbank Offered Rate*) em dólares (US\$), de um, três e seis meses, houve a necessidade de alteração dos contratos da companhia referenciados nesses indexadores.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2024, aproximadamente 21% do valor dos financiamentos do Sistema Petrobras são dívidas que passaram a ser atreladas ao SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*) e ter como parâmetro os Spread de Ajuste de Crédito (*CSA - Credit Spread Adjustment*) negociados com os credores, remanescendo 0,2% que ainda passará por alterações contratuais para esse novo indexador.

As renegociações realizadas até o momento foram tão somente para a troca do indexador da LIBOR e são necessárias como consequência direta da reforma da taxa de juros de referência e, nesses novos fluxos de caixa renegociados, a troca do indexador é economicamente equivalente a base anterior. Desse modo, as mudanças foram prospectivas, com o reconhecimento de juros pelo novo indexador nos períodos aplicáveis às alterações realizadas.

A companhia não espera que haja impactos materiais para os contratos que ainda passarão por alterações contratuais para o novo indexador, considerando que serão realizadas em condições de mercado.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 27.2.2.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento							Consolidado	
	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	30.06.2024	31.12.2023
Principal	9.460	17.232	14.099	12.920	10.672	83.739	148.122	141.273
Juros	5.007	8.901	8.171	6.803	5.676	84.696	119.254	109.128
Total ⁽¹⁾	14.467	26.133	22.270	19.723	16.348	168.435	267.376	250.401

(1) O fluxo nominal dos arrendamentos encontra-se na nota explicativa 25.

24.5. Linhas de crédito

Empresa	Instituição financeira	Data da abertura	Prazo	Contratado	Utilizado	30.06.2024
						Saldo
No exterior (Valores em US\$ milhões)						
PGT BV ⁽¹⁾	Sindicato de Bancos	16/12/2021	16/11/2026	5.000	-	5.000
PGT BV	Sindicato de Bancos	27/03/2019	27/02/2026	2.050	-	2.050
Total				7.050	-	7.050
No país						
Petrobras	Banco do Brasil	23/03/2018	26/09/2026	2.000	-	2.000
Petrobras ⁽¹⁾	Banco do Brasil	04/10/2018	04/10/2029	4.000	-	4.000
Transpetro	Caixa Econômica Federal	23/11/2010	Indefinido	329	-	329
Total				6.329	-	6.329

(1) Em 08 de abril de 2024, a Petrobras reduziu parte da linha de crédito compromissada (*Revolving Credit Facility*) para US\$4.110 milhões, ante US\$5.000 milhões contratados em 2021. Dessa forma, US\$5.000 milhões estarão disponíveis para saque até 16 de novembro de 2026 e US\$4.110 milhões estarão disponíveis para saque entre 16 de novembro de 2026 e 16 de novembro de 2028. Em 18 de junho de 2024, a Petrobras renovou a RCF com o BB alongando seu vencimento para 04/10/2029 e aumentando seu valor de R\$ 2.000 para R\$ 4.000.

25. Arrendamentos

A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

	Arrendadores no		Consolidado
	país	exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	32.883	130.748	163.631
Remensuração/Novos contratos	4.135	9.751	13.886
Pagamentos de principal e juros ⁽¹⁾	(6.922)	(12.687)	(19.609)
Encargos incorridos no período	1.403	4.282	5.685
Variações monetárias e cambiais	2.044	19.395	21.439
Ajuste acumulado de conversão	-	126	126
Saldo em 30 de junho de 2024	33.543	151.615	185.158
Circulante			41.340
Não Circulante			143.818

(1) A Demonstração dos Fluxos de Caixa contempla R\$ 151 referente movimentação de passivos mantidos para venda.

	Arrendadores no		Consolidado
	país	exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	31.411	93.006	124.417
Remensuração/Novos contratos	3.730	30.273	34.003
Pagamentos de principal e juros	(5.266)	(9.233)	(14.499)
Encargos incorridos no período	1.204	2.691	3.895
Variações monetárias e cambiais	(1.165)	(8.033)	(9.198)
Ajuste acumulado de conversão	-	(98)	(98)
Transferências	(1)	-	(1)
Saldo em 30 de junho de 2023	29.913	108.606	138.519
Circulante			29.921
Não Circulante			108.598

Em 30 de junho de 2024, o valor do passivo de arrendamento da Petrobras Controladora é de R\$ 190.722 (R\$ 169.605 em 31 de dezembro de 2023), incluindo arrendamentos e subarrendamentos com empresas investidas, principalmente da Transpetro.

O fluxo nominal (não descontado) sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento em	Arrendadores no						Consolidado
	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
Valor nominal em 30 de junho de 2024	22.710	37.793	28.549	20.799	15.955	146.518	272.324
Valor nominal em 31 de dezembro de 2023	36.020	29.714	22.020	16.297	13.116	125.586	242.753

Em determinados contratos, há pagamentos variáveis e prazos inferiores a 1 ano reconhecidos como despesa:

	Consolidado	
	2024 Jan-Jun	2023 Jan-Jun
Pagamentos variáveis	2.683	2.991
Prazo inferior a 1 ano	275	259
Pagamentos variáveis em relação a pagamentos fixos	14%	21%

Em 30 de junho de 2024, o valor nominal de contratos de arrendamento que ainda não tinham sido iniciados, em função dos ativos relacionados estarem em construção ou não terem sido disponibilizados para uso, representam o montante de R\$ 372.443 (R\$ 316.418 em 31 de dezembro de 2023).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 27.2.2.

26. Patrimônio líquido

26.1. Capital social realizado

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 205.432 está representado por 13.044.496.930 ações, sendo R\$ 117.208 referentes a 7.442.454.142 ações ordinárias e R\$ 88.224 referentes a 5.602.042.788 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital, não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias.

Há ações de titularidade da Petrobras que estão mantidas em tesouraria no montante de R\$ 5.570 (R\$ 3.651 em 31 de dezembro de 2023), representadas por 155.764.169 ações, sendo 222.760 ações ordinárias e 155.541.409 ações preferenciais.

26.2. Reservas de lucros

O quadro a seguir demonstra a composição das reservas de lucros:

	30.06.2024	31.12.2023
Legal	41.086	41.086
Estatutária - Custeio dos programas de P&D	10.272	10.272
Estatutária - Remuneração do capital	21.936	43.871
Incentivos fiscais	7.499	7.499
Retenção de lucros	42.023	42.023
Dividendos adicionais propostos	-	14.204
Total	122.816	158.955

26.3. Remuneração aos acionistas

Recompra de ações

Em 3 de agosto de 2023, o Conselho da Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações, visando a aquisição de até 157,8 milhões ações preferenciais de emissão da companhia, na Bolsa de Valores do Brasil (B3), para permanência em tesouraria com posterior cancelamento, sem redução do capital social. O Programa foi realizado no contexto da Política de Remuneração de Acionistas, aprovada em 28 de julho de 2023, e no prazo máximo de 12 meses.

Em 4 de agosto de 2024, o Programa foi encerrado e, ao longo do período em que esteve vigente, resultou na recompra de um total de 155.468.500 ações preferenciais pela companhia no montante de R\$ 5.563, considerando os custos de transação de R\$ 2, sendo:

- 104.064.000 ações no período de agosto a dezembro de 2023 no valor de R\$ 3.644 (custos de transação de R\$ 1); e
- 51.404.500 ações no período de janeiro a junho de 2024 no valor de R\$ 1.919 (custos de transação de R\$ 1).

O cancelamento das ações em tesouraria ocorrerá futuramente por deliberação do Conselho de Administração.

Dividendos relativos ao exercício de 2023

Em 25 de abril de 2024, a AGO aprovou a destinação do resultado do exercício de 2023 com alteração da proposta original da administração, de 7 de março de 2024, de dividendos referentes à aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas (R\$ 72.419), ajustando-a para contemplar a distribuição de 50% do lucro líquido remanescente que estava alocado à reserva de remuneração do capital como dividendo extraordinário (R\$ 21.935). Dessa forma, o total dos dividendos relativos ao exercício de 2023 aprovados na AGO alcançou R\$ 94.354 (equivalentes a R\$ 7,26991085 por ação preferencial e ordinária em circulação), conforme tabela abaixo:

	Valor por ação PN e ON (R\$)	Valor
Dividendos antecipados aprovados pelo CA em 2023, atualizados monetariamente pela Selic, e pagos até março de 2024	4,47033835	58.215
Dividendos aprovados pelo CA em 7 de março de 2024 ⁽¹⁾ ⁽²⁾	1,10031574	14.204
Total dos dividendos referentes à aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas	5,57065409	72.419
Dividendos extraordinários ⁽²⁾	1,69925676	21.935
Total dos dividendos relativos ao exercício de 2023	7,26991085	94.354

(1) O valor por ação dos dividendos foi atualizado em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras do exercício de 2023 devido ao programa de recompra de ações vigente.

(2) As datas da posição acionária dos dividendos referentes à aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas e dos dividendos extraordinários foram em 25 de abril e 2 de maio de 2024, respectivamente.

Com aprovação da AGO, a parcela dos dividendos complementares do exercício de 2023 foi de R\$ 36.139, equivalente a R\$ 2,79957250 por ação preferencial e ordinária em circulação, considerando os dividendos referentes à aplicação da fórmula da Política (R\$ 14.204) e os dividendos extraordinários (R\$ 21.935). Este montante foi pago em duas parcelas iguais nos meses de maio e junho de 2024, atualizadas pela variação da taxa Selic de 31 de dezembro de 2023 até a data dos efetivos pagamentos.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Antecipação de dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP) relativos ao exercício de 2024

Em 13 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos e JCP de R\$ 13.446 (R\$1,04324226 por ação preferencial e ordinária em circulação), com base no resultado do período de janeiro a março de 2024, considerando a aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas (R\$ 14.593) e a dedução da recompra das ações realizada pela companhia no período (R\$ 1.147), excluindo os custos de transação, conforme quadro a seguir:

	Data de aprovação	Data da posição acionária	Valor por ação PN e ON (R\$)	Controladora	
				Valor	
Dividendos intercalares ⁽¹⁾	13.05.2024	11.06.2024	0,44806667	5.775	
JCP intercalares ⁽¹⁾	13.05.2024	11.06.2024	0,59517559	7.671	
Total dos dividendos e JCP intercalares			1,04324226	13.446	

(1) O valor por ação dos proventos antecipados do 1º trimestre de 2024 foi atualizado devido à alteração do número de ações em tesouraria decorrente do Programa de Recompra de Ações.

Esses dividendos e JCP serão pagos em duas parcelas iguais de R\$ 6.723, nos meses de agosto e setembro de 2024. Os valores serão atualizados pela variação da taxa Selic, desde a data do efetivo pagamento de cada parcela até o final do exercício social, em 31 de dezembro de 2024, e serão descontados da remuneração que vier a ser distribuída aos acionistas no encerramento do exercício de 2024.

Os juros sobre capital próprio antecipados do exercício de 2024 resultaram em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social de R\$ 2.608. Sobre os juros incidiu a retenção de imposto de renda na fonte (IRRF) de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

Dividendos a pagar

Em 30 de junho de 2024, o saldo de dividendos a pagar aos acionistas da controladora de R\$ 12.752 corresponde à antecipação de dividendos referente ao primeiro trimestre de 2024, líquido de IRRF sobre JCP de R\$ 694.

	Controladora	
	2024 Jan-Jun	2023 Jan-Jun
Movimentação dos dividendos a pagar		
Saldo inicial	16.947	21.751
Adição por deliberação da AGO	36.139	35.815
Adição por deliberação do CA (antecipações)	13.446	24.700
Pagamento	(54.636)	(52.398)
Atualização monetária	1.969	2.143
Transferências (dividendos não reclamados)	(223)	(218)
IRRF sobre JCP e atualização monetária	(890)	(971)
Saldo final	12.752	30.822

No período de janeiro a junho de 2024, a Petrobras realizou os seguintes desembolsos de dividendos:

Eventos	Data de pagamento	Provento deliberado	Atualização monetária	IRRF s/ atualização monetária	Dividendos não reclamados	Total pago
Dividendos e JCP do 3º trimestre de 2023 - 1ª parcela ⁽¹⁾	20/02/2024	8.217	129	(13)	(50)	8.283
Dividendos do 3º trimestre de 2023 - 2ª parcela	20/03/2024	8.730	207	(21)	(27)	8.889
Dividendos complementares do exercício de 2023 - 1ª parcela	20/05/2024	18.070	735	(73)	(85)	18.647
Dividendos complementares do exercício de 2023 - 2ª parcela	20/06/2024	18.069	898	(89)	(85)	18.793
Pagamentos residuais de dividendos de exercícios anteriores	Jan-Jun/2024	-	-	-	24	24
Total		53.086	1.969	(196)	(223)	54.636

(1) Provento bruto deliberado de R\$ 8.730, líquido de IRRF s/ JCP de R\$ 513 recolhido em 2023.

Dividendos não reclamados

Em 30 de junho de 2024, o saldo dos dividendos não reclamados pelos acionistas da Petrobras representa R\$ 1.805 (R\$ 1.630 em 31 de dezembro de 2023) registrado em outros passivos circulantes, conforme nota explicativa 16. O pagamento desses dividendos não foi efetivado pela existência de pendências cadastrais de responsabilidade dos acionistas junto ao banco custodiante das ações da companhia.

	Controladora	
	2024 Jan-Jun	2023 Jan-Jun
Movimentação dos dividendos não reclamados		
Saldo inicial	1.630	1.258
Prescrição	(48)	(32)
Transferências (dividendos a pagar)	223	218
Saldo final	1.805	1.444

26.4. Resultado por ação

	2024		Consolidado e Controladora 2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Numerador básico e diluído - Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Petrobras atribuído igualmente entre as classes de ações				
Lucro (prejuízo) líquido do período				
Ordinárias	(1.503)	12.162	16.421	38.191
Preferenciais	(1.102)	8.933	12.361	28.747
	(2.605)	21.095	28.782	66.938
Denominador básico e diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)				
Ordinárias	7.442.231.382	7.442.231.382	7.442.231.382	7.442.231.382
Preferenciais	5.455.611.812	5.466.560.112	5.601.969.879	5.601.969.879
	12.897.843.194	12.908.791.494	13.044.201.261	13.044.201.261
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (R\$ por ação)				
Ordinárias	(0,20)	1,63	2,20	5,13
Preferenciais	(0,20)	1,63	2,20	5,13

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. A variação na média ponderada da quantidade de ações em circulação é decorrente do Programa de Recompra de Ações (ações preferenciais) vigente na companhia.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando o lucro (prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude de a Petrobras não possuir ações potenciais.

27. Gerenciamento de riscos financeiros

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como o risco relacionado aos preços de petróleo e derivados, às taxas cambiais e de juros, risco de crédito e de liquidez. Para a gestão de riscos de mercado/financeiro são adotadas ações preferencialmente estruturais, criadas em decorrência de uma gestão adequada do capital e do endividamento da empresa.

A companhia apresenta análise de sensibilidade a fatores alinhados ao seu processo corporativo de gestão de riscos. Os cenários possível e remoto estão relacionados a eventos de baixa e muito baixa probabilidade de ocorrência, respectivamente. O horizonte de aplicação da sensibilidade é de 1 ano, com exceção das operações com derivativos de commodities, para as quais é aplicado horizonte de 3 meses, em virtude da característica de curto prazo dessas transações.

27.1. Instrumentos financeiros derivativos

Ativos e passivos

	30.06.2024	Consolidado 31.12.2023
Valor justo da posição Ativa (Passiva)		
Operações com derivativos em aberto	(441)	96
Operações com derivativos encerradas e não liquidadas financeiramente	34	49
Total reconhecido no balanço patrimonial	(407)	145
Outros ativos (nota explicativa 16)	423	443
Outros passivos (nota explicativa 16)	(830)	(298)

A tabela a seguir apresenta o detalhamento das posições com derivativos em aberto mantidas pela companhia em 30 de junho de 2024 e representa sua exposição a riscos:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Valor nominal		Valor Justo Posição Ativa (Passiva)		Consolidado
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023	Vencimento Posição de 30.06.2024
	Derivativos não designados como Hedge accounting				
Contratos Futuros ⁽¹⁾					
Compra/Petróleo e Derivados	5.121	(1.053)	15	4	
Venda/Petróleo e Derivados	14.423	2.527	-	-	2024
	(9.302)	(3.580)	-	-	2024
SWAP					
Óleo de Soja - Posição comprada ⁽²⁾	4	-	-	-	2024
Óleo de Soja - Posição vendida ⁽²⁾	-	(1)	-	-	2024
Contratos a Termo					
Venda/Câmbio (BRL/USD) ⁽³⁾	(15)	(1)	(2)	-	2024
SWAP					
Swap - CDI X IPCA	3.008	3.008	236	329	2029/2034
Câmbio - cross currency swap ⁽³⁾	US\$ 729	US\$ 729	(690)	(237)	2024/2029
Total de operações com derivativos em aberto			(441)	96	

(1) Valor nominal em mil bbl

(2) Valor nominal em mil toneladas (operações da PBIO).

(3) Valores em US\$ (dólares) representam milhões das respectivas moedas.

Resultado

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) no resultado do período		Ganho/(Perda) reconhecido(a) no resultado do período	
	2024		2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Derivativos de commodities				
Demais operações - 27.2.1 (a)	97	122	(47)	363
Reconhecido em Outras despesas operacionais	97	122	(47)	363
Derivativos de moeda				
Swap CDI x Dólar - 27.2.2 (b)	(325)	(330)	305	384
Outros	-	-	3	2
	(325)	(330)	308	386
Derivativos de juros				
Swap - CDI X IPCA	(105)	(205)	200	235
	(105)	(205)	200	235
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - 27.2.2 (a)	(3.126)	(6.578)	(5.337)	(11.329)
Reconhecido em Resultado Financeiro	(3.556)	(7.113)	(4.829)	(10.708)
Total	(3.459)	(6.991)	(4.876)	(10.345)

Outros resultados abrangentes

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) em outros resultados abrangentes no período		Ganho/(Perda) reconhecido(a) em outros resultados abrangentes no período	
	2024		2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - 27.2.2 (a)	(31.807)	(38.321)	21.871	35.554

Colaterais por natureza das operações

	Garantias dadas (recebidas) como colaterais	
	30.06.2024	31.12.2023
	Derivativos de commodities	308

27.2. Risco de mercado

27.2.1 Gerenciamento de risco de preços de petróleo e derivados

A Petrobras tem preferência pela exposição ao ciclo de preços à realização sistemática de proteção das operações de compra ou venda de mercadorias, cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais, com utilização de instrumentos financeiros derivativos. Entretanto, condicionada à análise do ambiente de negócios e das perspectivas de realização do Plano Estratégico, a execução de estratégia de proteção ocasional com derivativos pode ser aplicável.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

a) Demais operações de derivativos de commodities

A Petrobras, utilizando seus ativos, posições e conhecimento proprietário e de mercado oriundos de suas operações no Brasil e no exterior, busca capturar oportunidades de mercado por meio de compra e venda de petróleo e derivados, as quais podem ocasionalmente ser otimizadas com a utilização de instrumentos derivativos de commodities para gestão do risco de preço, de forma segura e controlada.

b) Análise de sensibilidade dos derivativos de commodities

O cenário provável utiliza referências externas à companhia, de amplo uso no apuração de cargas no mercado de petróleo, derivados e gás natural, que levam em consideração o preço de fechamento do ativo em 30 de junho de 2024, e desta forma, considera-se que não há variação do resultado das operações em aberto nesse cenário. Os cenários possível e remoto refletem o efeito potencial no resultado das operações em aberto, considerando uma variação no preço de fechamento igual a 20% e 40%, respectivamente. Para simular os cenários mais desfavoráveis, a variação foi aplicada para cada grupo de produto de acordo com a posição das operações em aberto: queda de preço para posições compradas e alta para posições vendidas.

Operações	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Consolidado
				Cenário Remoto
Derivativos não designados como Hedge accounting				
Contratos Futuros e a Termo (Swap)	Petróleo e Derivados - Flutuação dos Preços	-	(339)	(679)
Contratos Futuros e a Termo (Swap)	Óleo de soja - Flutuação dos Preços	-	(5)	(10)
Contratos a termo	Câmbio - Desvalorização do BRL frente ao USD	-	(14)	(23)
		-	(358)	(712)

27.2.2 Gerenciamento de risco cambial

a) Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações futuras da companhia

Os valores de referência, a valor presente, dos instrumentos de proteção em 30 de junho de 2024, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa R\$/US\$ de 5,5589, são apresentados a seguir:

Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Valor de referência (a valor presente) dos instrumentos de proteção em 30 de junho de 2024	
				US\$ milhões	R\$
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos	Variações cambiais das exportações mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot R\$ x US\$	De jul/2024 a jun/2034	62.660	348.322
Movimentação do valor de referência (principal e juros)				US\$ milhões	R\$
Designação em 31 de dezembro de 2023				65.138	315.350
Novas designações, revogações e redesignações				7.159	36.488
Realização por exportações				(5.362)	(27.001)
Amortização de endividamento				(4.275)	(21.881)
Variação cambial				-	45.366
Designação em 30 de junho de 2024				62.660	348.322
Valor nominal dos instrumentos de hedge (financiamentos e passivos de arrendamento) designados em 30 de junho de 2024				80.571	447.888

No período de janeiro a junho de 2024, foi reconhecido uma perda cambial de R\$ 467 referente à inefetividade na linha de variação cambial (ganho cambial de R\$ 1.101 no período de janeiro a junho de 2023).

As exportações futuras designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 55,12% das exportações futuras altamente prováveis.

A seguir é apresentada a movimentação da variação cambial acumulada em outros resultados abrangentes em 30 de junho de 2024, a ser realizada pelas exportações futuras:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Variação		Consolidado
	cambial	Efeito tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(28.833)	9.804	(19.029)
Reconhecido no patrimônio líquido	(44.899)	15.266	(29.633)
Transferido para resultado por realização	6.578	(2.237)	4.341
Saldo em 30 de junho de 2024	(67.154)	22.833	(44.321)

	Variação		Consolidado
	cambial	Efeito tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(70.089)	23.831	(46.258)
Reconhecido no patrimônio líquido	24.225	(8.237)	15.988
Transferido para resultado por realização	11.329	(3.851)	7.478
Saldo em 30 de junho de 2023	(34.535)	11.743	(22.792)

Alterações das expectativas de realização de preços e volumes de exportação em futuras revisões dos planos de negócios podem vir a determinar necessidade de reclassificações adicionais de variação cambial acumulada no patrimônio líquido para o resultado. Uma análise de sensibilidade, com preço médio do petróleo *Brent* mais baixo em US\$ 10/barril que o considerado na última revisão do Plano Estratégico 2024-2028, não indicaria a necessidade de reclassificação de variação cambial registrada no patrimônio líquido para o resultado.

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 30 de junho de 2024, sem efeito tributário, é demonstrada a seguir:

	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Consolidado
							Total
Expectativa de realização	(9.088)	(12.459)	(11.536)	(12.175)	(8.828)	(13.068)	(67.154)

b) Informações sobre contratos em aberto

Em 30 de junho de 2024, a companhia possui contratos de swap - IPCA x CDI e CDI x Dólar em aberto.

Contratos de swap – IPCA x CDI e CDI x Dólar

Em 2019, a Petrobras contratou operações de derivativos com o objetivo de se proteger de exposição decorrente da 1ª série da 7ª emissão de debêntures, com operações de swap de juros IPCA x CDI, com vencimento em setembro de 2029 e setembro de 2034, e operações de *cross-currency swap* CDI x Dólar, com vencimentos em setembro de 2024 e setembro de 2029.

Em julho de 2023, foi encerrado o 1º Plano de Recompra de Debêntures, iniciado em 15 de julho de 2022. Durante todo o plano, apenas uma quantidade imaterial desta dívida foi recomprada. A posição nos contratos derivativos de IPCA x CDI e CDI x Dólar permanece inalterada.

Alterações das curvas futuras de juros (CDI) podem trazer impactos no resultado da companhia, em função do valor de mercado desses contratos de *swap*. Na elaboração da análise de sensibilidade nas curvas futuras de taxa de juros, o choque paralelo nesta curva foi estimado em função do prazo médio de vencimento dos *swaps* e da metodologia sobre o horizonte de aplicação da sensibilidade, apresentada anteriormente. Para os cenários possível e remoto, foram aplicados choques paralelos de 40% e 80% nas curvas futuras de taxas de juros, que resultaram em impactos de 496 BP (Basis Points) e 992 BP, respectivamente, nas taxas de juros estimados. Os efeitos desta análise de sensibilidade, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, estão apresentados na tabela a seguir:

	Resultado Possível	Resultado Remoto
	SWAP cambial (IPCA x USD)	(54)

A metodologia utilizada para cálculo do valor justo desta operação de *swap* consiste em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato e as projeções das curvas de DI, cupom IPCA e cupom cambial, descontando a valor presente pela taxa livre de risco. As curvas são obtidas na Bloomberg com base nos contratos futuros negociados na bolsa.

Em seguida, a marcação a mercado é ajustada ao risco de crédito das contrapartes, cujo impacto é imaterial.

c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

A análise de sensibilidade referente ao risco cambial é realizada para um horizonte de 12 meses. O cenário provável é referenciado por fonte externa, Focus e Thomson Reuters. Os cenários possível e remoto possuem as mesmas referências e consideram a variação do câmbio em 20% e 40%, respectivamente, à exceção dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de controladas no exterior, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais. Essas análises abrangem apenas a variação cambial e mantém todas as demais variáveis constantes.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Instrumentos	Exposição em 30.06.2024	Risco	Cenário Provável ⁽¹⁾	Cenário Possível	Cenário Remoto
Ativos	64.196	Dólar / real	(4.607)	12.839	25.678
Passivos	(598.063)		42.916	(119.612)	(239.224)
Câmbio - cross currency swap	(3.008)		216	(602)	(1.203)
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações	348.322		(24.995)	69.664	139.329
	(188.553)		13.530	(37.711)	(75.420)
Ativos	8.275	Euro / dólar	207	1.655	3.310
Passivos	(11.467)		(287)	(2.293)	(4.587)
	(3.192)		(80)	(638)	(1.277)
Ativos	8.643	Libra / dólar	166	1.729	3.457
Passivos	(17.009)		(327)	(3.402)	(6.804)
	(8.366)		(161)	(1.673)	(3.347)
Ativos	6	Libra / real	-	1	2
Passivos	(201)		11	(40)	(80)
	(195)		11	(39)	(78)
Ativos	24	Euro / real	(1)	5	10
Passivos	(95)		4	(19)	(38)
	(71)		3	(14)	(28)
Ativos	84	Peso / dólar	(29)	(13)	(22)
	84		(29)	(13)	(22)
Total	(200.293)		13.274	(40.088)	(80.172)

(1) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar - valorização do real em 7,18% / Peso x Dólar - desvalorização do peso em 60,7% / Euro x Dólar - valorização do euro em 2,7% / Libra x Dólar - valorização da libra em 2,07% / Real x Euro - valorização do real em 4,7% / Real x Libra - valorização do real em 5,3%. Fonte: Focus e Thomson Reuters.

27.2.3 Gerenciamento de risco de taxa de juros

A companhia preferencialmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar a exposição às flutuações das taxas de juros, pois não acarretam impactos relevantes, exceto em situações específicas apresentadas por controladas da Petrobras.

A análise de sensibilidade de risco de taxa de juros é realizada para um horizonte de 12 meses. Os valores referentes aos cenários possível e remoto significam a despesa total de juros flutuantes caso ocorra uma variação de 40% e 80% nessas taxas de juros, respectivamente, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

A tabela a seguir informa, no cenário provável, o valor a ser desembolsado pela Petrobras com o pagamento de juros referentes às dívidas com taxa de juros flutuantes em 30 de junho de 2024.

Risco	Consolidado		
	Cenário Provável ⁽¹⁾	Cenário Possível	Cenário Remoto
LIBOR 6M	22	26	30
SOFR 3M ⁽²⁾	604	782	961
SOFR 6M ⁽²⁾	587	698	809
SOFR O/N ⁽²⁾	1.394	1.952	2.510
CDI	1.156	1.618	2.081
TR	28	39	50
TJLP	306	429	551
IPCA	525	734	944
	4.622	6.278	7.936

(1) O cenário provável foi calculado considerando-se as cotações de moedas e taxas flutuantes a que as dívidas estão indexadas.

(2) Representa a Secured Overnight Funding Rate.

27.3. Gerenciamento de risco de liquidez

A possibilidade de insuficiência de caixa, para liquidar as obrigações nas datas previstas, é gerenciada pela companhia rotineiramente. O risco de liquidez também é mitigado ao se definir parâmetros de referência para a gestão do caixa e das aplicações financeiras e ao analisar periodicamente os riscos do fluxo de caixa projetado, quantificando por meio de simulações de Monte Carlo os seus principais fatores de risco, tais como preço de petróleo, taxa de câmbio, preços internacionais de gasolina e diesel, entre outros. Dessa forma, é possível dimensionar a necessidade de disponibilidades financeiras para a continuidade operacional e a execução do plano estratégico.

Nesse contexto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Petrobras mesmo que apresentem capital circulante líquido negativo, não comprometem a sua liquidez.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Adicionalmente, a companhia mantém linhas de crédito compromissadas (*revolving credit facilities*) contratadas como reserva de liquidez em situações adversas, conforme nota explicativa 24.5, e avalia regularmente as condições do mercado e pode realizar transações de recompra de seus títulos ou de suas subsidiárias no mercado de capitais internacional, por diversos meios, incluindo ofertas de recompra, resgates de títulos e/ou operações em mercado aberto, desde que estejam em linha com a estratégia de gerenciamento de passivos da companhia, que visa a melhoria do perfil de amortização e do custo da dívida.

Os prazos de vencimento dos financiamentos e do passivo de arrendamento da companhia são apresentados nas notas explicativas 24.4 e 25, respectivamente.

27.4. Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

	Nível I	Nível II	Nível III	Total do valor justo contabilizado
Ativos				
Derivativos de commodities	15	-	-	15
Derivativos de juros	-	236	-	236
Total em 30 de junho de 2024	15	236	-	251
Total em 31 de dezembro de 2023	4	329	-	333
Passivos				
Derivativos de moeda estrangeira	-	(692)	-	(692)
Total em 30 de junho de 2024	-	(692)	-	(692)
Total em 31 de dezembro de 2023	-	(237)	-	(237)

O valor justo dos demais ativos e passivos financeiros é apresentado nas respectivas notas explicativas: 3 – Títulos e valores mobiliários; 9 – Contas a receber; e 24 – Financiamentos (valor estimado).

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, a dívida de curto prazo e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

28. Partes relacionadas

A companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, conforme disposto no Estatuto Social da Petrobras.

A política também visa a garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da administração da companhia.

28.1. Transações comerciais por operação com empresas do sistema (controladora)

	30.06.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Contas a receber						
Contas a receber, principalmente por vendas	29.804	-	29.804	26.031	-	26.031
Dividendos a receber	64	-	64	344	-	344
Valores vinculados à construção de gasoduto	-	804	804	-	719	719
Outras operações	34	235	269	30	198	228
Adiantamentos a fornecedores	629	1.463	2.092	553	1.578	2.131
Total	30.531	2.502	33.033	26.958	2.495	29.453
Passivo						
Arrendamentos ⁽¹⁾	(2.215)	(2.780)	(4.995)	(2.357)	(3.303)	(5.660)
Operações de mútuo	(1.430)	(115.061)	(116.491)	(1.365)	(91.806)	(93.171)
Pré pagamento de exportação	(2.465)	(280.218)	(282.683)	(6.537)	(223.976)	(230.513)
Fornecedores (nota explicativa 11)	(13.039)	-	(13.039)	(7.568)	-	(7.568)
Compras de petróleo, derivados e outras	(8.043)	-	(8.043)	(5.464)	-	(5.464)
Afretamento de plataformas	(299)	-	(299)	(260)	-	(260)
Adiantamentos de clientes	(4.653)	-	(4.653)	(1.848)	-	(1.848)
Outros	(44)	-	(44)	4	-	4
Total	(19.149)	(398.059)	(417.208)	(17.827)	(319.085)	(336.912)

(1) Inclui valores referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos com empresas do sistema requeridos pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2024		2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Resultado				
Receitas, principalmente de vendas	33.623	66.078	23.012	52.974
Variações monetárias e cambiais líquidas ⁽²⁾	(18.812)	(24.708)	4.475	3.256
Receitas (despesas) financeiras líquidas ⁽²⁾	(6.527)	(12.446)	(6.091)	(12.252)
Total	8.284	28.924	21.396	43.978

(2) Inclui os valores de R\$ 163 de variação cambial passiva e R\$ 247 de despesa financeira referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos requeridos pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2) (R\$ 118 de variação cambial ativa e R\$ 263 de despesa financeira para o período de janeiro a junho de 2023).

28.2. Taxas anuais de operações de mútuo

	Controladora Passivo	
	30.06.2024	31.12.2023
De 7,01 a 8%	(39.062)	(41.961)
De 8,01 a 9%	(77.429)	(51.210)
Total	(116.491)	(93.171)

28.3. Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados (FIDC-NP)

A controladora mantém recursos investidos no FIDC-NP que são destinados, preponderantemente, à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por afiliadas. Os valores investidos estão registrados em contas a receber.

As cessões de direitos creditórios, performados e não performados, estão registradas como financiamentos no passivo circulante.

	Controladora	
	30.06.2024	31.12.2023
Contas a receber, líquidas (nota explicativa 9.1)	25.977	28.797
Cessões de direitos creditórios	(34.537)	(32.006)

	2024		2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Receita financeira FIDC-NP	1.099	2.056	1.440	2.725
Despesa financeira FIDC-NP	(940)	(1.758)	(1.199)	(2.318)
Resultado financeiro	159	298	241	407

28.4. Garantias

A Petrobras tem como procedimento conceder garantias às suas subsidiárias e controladas para algumas operações financeiras realizadas no Brasil e no exterior. As operações financeiras realizadas por estas participações societárias e garantidas pela Petrobras apresentam o saldo de R\$ 108.205 a liquidar em 30 de junho de 2024 (R\$ 98.038 em 31 de dezembro de 2023).

As garantias oferecidas pela Petrobras, principalmente fidejussórias, não remuneradas, são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as subsidiárias/controladas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação de terceiro, caso o devedor original não o faça.

28.5. Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

A companhia realiza, e espera continuar a realizar, negócios no curso normal de várias transações com seus empreendimentos em conjunto, coligadas, fundos de pensão, bem como com seu acionista controlador, o governo federal brasileiro, que inclui transações com os bancos e outras entidades sob o seu controle, tais como financiamentos e serviços bancários, gestão de ativos e outras.

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

NOTAS EXPLICATIVAS**PETROBRAS**

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	30.06.2024		Consolidado 31.12.2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas				
Empresas do setor petroquímico	591	131	219	19
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	484	88	461	48
Subtotal	1.075	219	680	67
Entidades governamentais				
Títulos públicos federais	6.798	-	8.806	-
Bancos controlados pela União Federal	72.759	12.809	75.165	10.257
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal (nota explicativa 9.1)	-	-	1.345	-
União Federal ⁽¹⁾	13	5.456	-	6.669
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	-	5	-	134
Outros	732	587	670	393
Subtotal	80.302	18.857	85.986	17.453
Petros	275	1.396	308	1.478
Total	81.652	20.472	86.974	18.998
Circulante	10.998	6.759	12.993	8.114
Não circulante	70.654	13.713	73.981	10.884

(1) Inclui valores de arrendamentos.

NOTAS EXPLICATIVAS**PETROBRAS**

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A seguir é apresentado o efeito no resultado das transações significativas:

	2024		Consolidado 2023	
	Abr-Jun	Jan-Jun	Abr-Jun	Jan-Jun
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas				
Empresas do setor petroquímico	4.656	8.750	4.027	8.645
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	47	145	54	99
Subtotal	4.703	8.895	4.081	8.744
Entidades governamentais				
Títulos públicos federais	200	429	267	542
Bancos controlados pela União Federal	(24)	54	(118)	(85)
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal	14	36	86	141
União Federal	(518)	(658)	(617)	(705)
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	(560)	(513)	(113)	(677)
Outros	(434)	(487)	(345)	(545)
Subtotal	(1.322)	(1.139)	(840)	(1.329)
Petros	(25)	(49)	(25)	(48)
Total	3.356	7.707	3.216	7.367
Receitas, principalmente de vendas	4.685	8.848	4.060	8.707
Compras e serviços	16	29	8	16
Receitas e despesas operacionais	(1.021)	(1.044)	(467)	(1.235)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(591)	(726)	(846)	(1.067)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	267	600	461	946
Total	3.356	7.707	3.216	7.367

O passivo com planos de pensão dos empregados da companhia e geridos pela Fundação Petros, que inclui os instrumentos de dívidas, está apresentado na nota explicativa 13.

28.6. Remuneração dos membros chave da administração

As remunerações totais dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Petrobras Controladora têm por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e pelo Ministério de Minas e Energia, sendo apresentadas a seguir:

	Jan-Jun/2024			Controladora Jan-Jun/2023		
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total
Salários e benefícios	8,0	0,6	8,6	7,3	0,4	7,7
Encargos sociais	2,1	0,1	2,2	2,0	0,1	2,1
Previdência complementar	0,6	-	0,6	0,4	-	0,4
Remuneração Variável	6,7	-	6,7	-	-	-
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0,3	-	0,3	2,2	-	2,2
Remuneração total	17,7	0,7	18,4	11,9	0,5	12,4
Remuneração total - pagamento realizado ⁽¹⁾	19,8	0,7	20,5	25,9	0,5	26,4
Número de membros - média mensal no período	9,00	11,00	20,00	9,00	11,00	20,00
Número de membros remunerados - média mensal no período	9,00	7,33	16,33	9,00	5,67	14,67

(1) Inclui em Diretoria Executiva o PPP para os Administradores.

No período de janeiro a junho de 2024, a despesa consolidada com a remuneração total de diretores e conselheiros do Sistema Petrobras totalizou R\$ 36,61 (R\$ 28,67 no período de janeiro a junho de 2023).

A remuneração dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração deve ser considerada à parte do limite global da remuneração fixado para os administradores, ou seja, os valores percebidos não são classificados como remuneração dos administradores.

Os membros do Conselho de Administração que participarem dos Comitês de Auditoria Estatutários renunciam à remuneração de Conselheiro de Administração, conforme estabelece o art. 38, § 8º, do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e fizeram jus a uma remuneração total de R\$ 825 mil no período de janeiro a junho de 2024 (R\$ 982 mil, considerando os encargos sociais). No período de janeiro a junho de 2023, a remuneração acumulada no período foi de R\$ 1.125 mil (R\$ 1.350 mil, considerando os encargos sociais).

Em 25 de abril de 2024, a Assembleia Geral Ordinária fixou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até R\$ 43,21 como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2024 e março de 2025 (R\$ 44,99 no período compreendido entre abril de 2023 e março de 2024, fixado em 27 de abril de 2023).

29. Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	2024 Jan-Jun	2023 Jan-Jun
Valores pagos durante o exercício		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	4.619	3.414
Transações que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	800	-
Arrendamentos	15.039	36.102
Constituição (reversão) de provisão para desmantelamento de áreas	327	31
Utilização de créditos fiscais e depósitos judiciais para pagamento de contingência	322	254
Remensuração de imobilizado adquirido em períodos anteriores	-	57
Earn Out dos campos de Atapu e Sépia	533	-

29.1. Reconciliação da depreciação com demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	2024 Jan-Jun	2023 Jan-Jun
Depreciação no Imobilizado	38.794	36.207
Amortização no Intangível	342	243
	39.136	36.450
Depreciação de direito de uso - recuperação de PIS/COFINS	(439)	(404)
Parcela capitalizada da depreciação	(5.688)	(4.778)
Depreciação, depleção e amortização na DFC e DVA	33.009	31.268

30. Eventos subsequentes

Petrobras conclui o resgate antecipado de títulos

Em 29 de julho de 2024, a Petrobras concluiu o resgate antecipado dos títulos 4,75% Global Notes, com vencimento em 2025, efetuada pela sua subsidiária integral, PGF. O montante total pago aos investidores foi de €273 milhões, considerando os preços ofertados pela Petrobras e excluindo os juros capitalizados até a data da conclusão.

Dividendos e JCP relativos ao segundo trimestre de 2024

Em 8 de agosto de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intercalares e intermediários e JCP intercalares de R\$ 13.574 (R\$1,05320017 por ação preferencial e ordinária em circulação), com base nas informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2024, considerando a aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas (R\$ 14.346) e a dedução da recompra das ações realizada pela companhia no segundo trimestre de 2024 (R\$ 772), excluindo os custos de transação, conforme quadro a seguir:

	Data de aprovação	Data da posição acionária	Valor por ação PN e ON (R\$)	Controladora
				Valor
Dividendos intercalares	08.08.2024	21.08.2024	0,14512132	1.870
JCP intercalares	08.08.2024	21.08.2024	0,41275171	5.320
Total dos dividendos e JCP intercalares			0,55787303	7.190
Dividendos intermediários com utilização da reserva de remuneração do capital	08.08.2024	21.08.2024	0,49532714	6.384
Total dos dividendos e JCP			1,05320017	13.574

Esses dividendos e JCP serão pagos em duas parcelas iguais de R\$ 6.787, nos dias 21 de novembro de 2024 e 20 de dezembro de 2024. Os valores serão atualizados pela variação da taxa Selic, desde a data do efetivo pagamento de cada parcela até o final do exercício social, em 31 de dezembro de 2024, e serão descontados da remuneração que vier a ser distribuída aos acionistas no encerramento do exercício de 2024.

31. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas	
	Anual de 2023	ITR do 2T-2024
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	2	1
Práticas contábeis materiais	3	2
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	8	3
Receita de vendas	9	4
Custos e despesas por natureza	10	5
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	11	6
Resultado financeiro líquido	12	7
Informações por Segmento	13	8
Contas a receber	14	9
Estoques	15	10
Fornecedores	16	11
Tributos	17	12
Benefícios a empregados	18	13
Processos judiciais e contingências	19	14
Provisão para desmantelamento de áreas	20	15
Outros ativos e passivos	21	16
Imobilizado	24	17
Intangível	25	18
Redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	26	19
Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás	27	20
Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo	28	21
Investimentos	30	22
Vendas de ativos e outras operações com ativos	31	23
Financiamentos	32	24
Arrendamentos	33	25
Patrimônio líquido	34	26
Gerenciamento de riscos	35	27
Partes relacionadas	36	28
Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	37	29
Eventos subsequentes	38	30

As notas explicativas do relatório anual de 2023, que foram suprimidas no ITR de 30 de junho de 2024 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis às informações financeiras intermediárias, são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
A companhia e suas operações	1
Estimativas contábeis e julgamentos relevantes	4
Mudanças climáticas	5
Novas normas e interpretações	6
Gestão de Capital	7
"Operação Lava Jato" e seus reflexos na companhia	22
Compromisso de compra de gás natural	23
Parcerias em atividades de exploração e produção	29

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a presidente e os diretores da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida República do Chile, 65, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 33.000.167/0001-01, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras intermediárias da Petrobras do período findo em 30 de junho de 2024;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações financeiras intermediárias da Petrobras do período findo em 30 de junho de 2024.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 2024.

Magda Chambriard

Presidente

Mauricio Tiomno Tolmasquim

Diretor Executivo de Transição Energética e Sustentabilidade

Clarice Coppetti

Diretora Executiva de Assuntos Corporativos

Renata Faria Rodrigues Baruzzi Lopes

Diretora Executiva de Engenharia, Tecnologia e Inovação

Claudio Romeo Schlosser

Diretor Executivo de Logística, Comercialização e Mercados

Sylvia Maria Couto dos Anjos

Diretora Executiva de Exploração e Produção

Fernando Sabbi Melgarejo

Diretor Executivo Financeiro e de Relacionamento com Investidores

William França da Silva

Diretor Executivo de Processos Industriais e Produtos

Mário Vinícius Claussen Spinelli

Diretor Executivo de Governança e Conformidade



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas
da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8